

UFRRJ
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AGRÍCOLA

DISSERTAÇÃO

**PROGRAMA EDUCACIONAL GINÁSIO CARIOCA:
APROXIMAÇÕES E DESAFIOS DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA NA ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO**

MÁRIO JORGE PEREIRA DE SOUZA

2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGRAMA EDUCACIONAL GINÁSIO CARIOCA: APROXIMAÇÕES
E DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA MUNICIPAL
COELHO NETO**

MÁRIO JORGE PEREIRA DE SOUZA

Sob a orientação da Professora
Dra. Liz Denize Carvalho Paiva

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Educação**, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. Área de Concentração em Educação Agrícola.

**Seropédica, RJ
Dezembro de 2023**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Biblioteca Central / Seção de Processamento Técnico

Ficha catalográfica elaborada
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S719p SOUZA, MÁRIO JORGE PEREIRA DE , 1967-
PROGRAMA EDUCACIONAL GINÁSIO CARIOCA: APROXIMAÇÕES
E DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA MUNICIPAL
COELHO NETO / MÁRIO JORGE PEREIRA DE SOUZA. -
Seropédica, 2023.
70 f.: il.

Orientadora: LIZ DENIZE CARVALHO PAIVA.
Dissertação (Mestrado). -- Universidade Federal Rural
do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação
Agrícola, 2023.

1. Gestão democrática. 2. Escola Municipal Coelho
Neto. 3. Programa Educacional Ginásio Carioca. 4.
Educação integral. I. PAIVA, LIZ DENIZE CARVALHO ,
1969-, orient. II Universidade Federal Rural do Rio
de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Educação
Agrícola III. Título.

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE TEORIA E PLANEJAMENTO DE ENSINO**



**HOMOLOGAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO Nº 107 / 2023 - DeptTPE
(12.28.01.00.00.00.24)**

Nº do Protocolo: 23083.084898/2023-98

Seropédica-RJ, 22 de dezembro de 2023.

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA**

Mario Jorge Pereira de Souza

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Área de Concentração em Educação Agrícola.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM: 21 de dezembro de 2023.

Liz Denize Carvalho Paiva

Orientador, Dr.(a) UFRRJ

Adriana Alves Fernandes Costa

Membro interno, Dr.(a) UFRRJ

Jane Rangel Alves Barbosa

Membro externo, Dr. (a)

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 16:55)

**ADRIANA ALVES FERNANDES COSTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptTPE (12.28.01.00.00.00.24)
Matricula: 1106017**

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 11:58)

**LIZ DENIZE CARVALHO PAIVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptTPE (12.28.01.00.00.00.24)
Matricula: 1032974**

(Assinado digitalmente em 22/12/2023 12:33)

**JANE RANGEL ALVES BARBOSA RODRIGUES
ASSINANTE EXTERNO
CPF: 222.897.637-72**

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **107**, ano: **2023**, tipo: **HOMOLOGAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE**
MESTRADO, data de emissão: **22/12/2023** e o código de verificação: **72ea24e723**

DEDICATÓRIA

Dedico aos meus educandos da escola pública e em especial, aos estudantes e comunidade escolar da Escola Municipal Coelho Neto que inspiraram esta pesquisa e que em todo os momentos, estavam presentes com palavras de incentivo e carinho.

Dedico aos meus pais, minha irmã e meus irmãos pela trajetória de nossa vida que sempre estiveram do meu lado, em todos os momentos me incentivando e acima de tudo me dando carinho, amor e respeito ao próximo.

Dedico a minha Filha Kananda Feler de Souza pelo amor e carinho.

Dedico aos meus familiares que tiveram uma participação em incentivo e carinho.

Dedico aos meus queridos Mestres e Doutores do PPGEA que sempre com muita dedicação e carisma nos formaram nesta trajetória do Mestrado em Educação no PPGEA - UFRRJ.

Dedico aos meus amigos da turma de Mestrado em Educação, Turma Demanda Social (T. D.S. 2022.1 pela amizade e participação na minha vida acadêmica, sempre unidos e com carisma, para que todos nós pudéssemos concluir mais etapa de nossas vidas; levarei todos vocês para sempre em minha vida.

Dedico aos meus amigos da E. M. COELHO NETO (GET COELHO NETO) que em todos os momentos estavam presentes com palavras de incentivo e carinho para alcançar todos os meus objetivos educacionais.

Dedico em especial a minha querida Orientadora Professora Dra. Liz Denize Carvalho Paiva pelo incentivo, orientações e construção coletiva dessa pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sempre está em nossas vidas, nos protegendo, nos abençoando e nos dando forças a cada dia.

Agradeço aos meus pais (*in memoriam*) Nadir Pereira de Souza e Idilson Jorge de Moraes Rego Caldeira de Souza por todo carinho e dedicação em todos os momentos.

Agradeço a minha família em especial aos meus irmãos, por estarem sempre ao meu lado em toda a minha vida me dando incentivo, carinho e amor.

Agradeço aos meus amigos da E. M. Coelho Neto e aos meus queridos estudantes que são a razão de escolha da minha dissertação.

Agradeço a minha querida filha Kananda Feller de Souza, que sempre me incentiva, a nunca desistir de meus objetivos e seguir em frente.

Agradeço a minha orientadora Professora Dra. Liz Denize Carvalho Paiva, pelo carinho, pela dedicação, compreensão e ajuda em todos os momentos da minha vida acadêmica no PPGEA- UFRRJ.

Agradeço imensamente à Professora Dra. Jane Rangel Alves Barbosa e à Professora Dra. Adriana Alves Fernandes Costa pelo aceite em participar da minha banca de defesa de Dissertação.

Agradeço a todos os mestres, doutores do PPGEA, colegas de turma, pelo carinho e pela dedicação.

BIOGRAFIA

MÁRIO JORGE PEREIRA DE SOUZA

Nasci em Nova Iguaçu na Baixada Fluminense em 16 de agosto de 1967. Filho de operário e Dona de casa, cresci numa família humilde, mas cercada de amor. Estudei no Grupo Escolar Arêa Leão – SEE-RJ, em Nova Iguaçu. Minha experiência como estudante da Rede pública estadual e as atividades desenvolvidas nesta escola nas áreas de artes, Educação Física e meio ambiente me influenciaram na decisão de ser professor-educador. Já no Ensino Médio – antigo segundo grau conclui o curso de Formação de Professores de Educação Física (1ª.-4ª. s) nas séries iniciais no Colégio Gonçalves Dias, Nova Iguaçu, com bolsa parcial, concluído em 1986. Comecei a estagiar em 1984 e atuar na educação infantil e fundamental desde o início de minhas atividades, sempre motivado pela educação. Este sempre foi meu espaço de convivência e participação, com destaque ao esporte como fundamento educacional. Dei continuidade aos estudos como professor. Conclui a Licenciatura Plena em Educação Física pelas FICAB, atual Universidade Castelo Branco - UCB, em 1990. Conclui o Curso de Especialização em Gestão Educacional Integrada, Administração, Supervisão ISEAC - Afonso Cláudio - ES- (2012). Fiz também o curso de atualização em 'Gestor Educa', pelo ISESP em 2020. Sou professor de Educação Física da SEMED Belford Roxo- Ensino Fundamental e EJA - desde 1998. Sou também Professor de Educação Física da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro-RJ, desde 2003. Estou na função de Diretor da Escola Municipal Coelho Neto (2020-2023). Tenho experiência com a coordenação pedagógica de projetos sociais educacionais em comunidades carentes da Baixada Fluminense - Rio de Janeiro. Trabalhei em projetos esportivos que buscavam a inserção da criança na escola. Organizei eventos interdisciplinares na educação pública e atuo em vários projetos educacionais na Prefeitura do Rio, na comunidade de Ricardo de Albuquerque, Rio de Janeiro- RJ desenvolvendo projetos interdisciplinares como: horta orgânica, meio ambiente, educação inclusiva e outros. Em 2023 estou cursando o Mestrado em Educação no PPGEA - UFRRJ - Turma 2022.1. Sou um educador que acredita na educação pública transformadora, contribuindo para cidadania e inclusão social.

RESUMO

SOUZA, Mário Jorge Pereira de. **Programa educacional ginásio carioca: aproximações e desafios da gestão democrática na escola municipal Coelho Neto**. 2023. 70f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica-RJ, 2023.

A temática sobre gestão educacional na escola pública mostra-se relevante para os estudos na área de educação e para a sociedade, pois oferece a oportunidade de reflexão acerca dos processos, das relações interpessoais e da aproximação com a comunidade escolar. Nesta perspectiva, a concepção de gestão democrática e participativa deve ser o foco da educação pública, gratuita e de qualidade. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a gestão escolar instituída na Escola Municipal Coelho Neto (E.M.C.N) no período do Programa Educacional Ginásio Carioca (2014-2017). A investigação de natureza qualitativa, seguiu os requisitos exploratórios para descrever e analisar o cenário de estudo de caso. Para tanto, abordamos as concepções de gestão educacional na educação pública, com base em referenciais teóricos e legais. Destacamos as características inerentes às gestões empreendidas ao longo do tempo, especialmente as relacionadas à concepção democrática e participativa, em que se considera a diversidade, a pluralidade e os distintos contextos sociais. Descrevemos o processo histórico do Programa idealizado pela SME – RJ, situando outras experiências progressas. Dentre elas, a proposta de educação integral idealizada no Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano em 2003 e nos Centros Integrados de Educação Pública – CIEPs, no Rio de Janeiro, na década de 1983. Situamos os pressupostos históricos da E.M.C.N, apresentando as principais mudanças estruturais e institucionais, referenciadas especialmente em suas nomenclaturas, o que revelou os distintos rumos da educação no município do Rio de Janeiro. Nesta trajetória, identificamos fragmentos e indícios das concepções de gestão ora instituídas em diferentes ambiências estruturais da educação, notadamente, em tempo integral. Apresentamos os resultados do estudo de caso da escola, por meio da pesquisa de campo realizada com a comunidade escolar. A investigação foi realizada através de um questionário misto, visando analisar a percepção dos atores sociais sobre o Programa em questão e a gestão educacional instituída. A análise de dados seguiu os pressupostos da análise de conteúdo, delineada com a estruturação de categorias, as quais nutriram o processo de sistematização de dados. Buscamos as aproximações de sentidos e significados, próprios da metodologia, privilegiando os diferentes contextos e leituras de mundo. Buscamos compreender as tessituras das singularidades das falas dos membros da comunidade, acerca da gestão realizada na instituição, bem como as concepções referenciadas no cotidiano escolar. A pesquisa revelou que a gestão instituída na escola se aproximou das características conceituais da gestão democrática e participativa no período do Programa. Além disso, o estudo desvelou o significado e sentido das práticas pedagógicas e relacionais ao longo da formação escolar dos educandos, como uma importante fonte de descobertas artísticas, de valores, de conhecimentos e de inspiração para o exercício da cidadania e da vida.

Palavras-chaves: Gestão democrática, Escola Municipal Coelho Neto, Programa Educacional Ginásio Carioca, Educação integral.

ABSTRACT

SOUZA, Mário Jorge Pereira de. **Rio gymnasium educational program: approaches and challenges of democratic management at the Coelho Neto municipal school.** 2023. 70f. Dissertation (Master's in Agricultural Education). Institute of Agronomy, Federal Rural University of Rio de Janeiro, Seropédica-RJ, 2023.

The theme of educational management in public schools is relevant for studies in the area of education and for society, as it offers the opportunity to reflect on processes, interpersonal relationships and rapprochement with the school community. From this perspective, the concept of democratic and participatory management should be the focus of free, quality public education. The general objective of the research was to analyze the school management established at Escola Municipal Coelho Neto (E.M.C.N) during the period of the Ginásio Carioca Educational Program (2014-2017). The qualitative investigation followed the exploratory requirements to describe and analyze the case study scenario. To this end, we address the concepts of educational management in public education, based on theoretical and legal references. We highlight the characteristics inherent to the management undertaken over time, especially those related to the democratic and participatory conception, in which diversity, plurality and different social contexts are considered. We describe the historical process of the Program designed by SME – RJ, situating other past experiences. Among them, the proposal for comprehensive education idealized at the Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano in 2003 and at the Integrated Centers for Public Education – CIEPs, in Rio de Janeiro, in the 1983. We situate the historical assumptions of the E.M.C.N, presenting the main structural and institutional changes, referenced especially in its nomenclatures, which revealed the different directions of education in the city of Rio de Janeiro. In this trajectory, we identified fragments and signs of management concepts now established in different structural environments of education, notably full-time education. We present the results of the school case study, through field research carried out with the school community. The investigation was carried out using a mixed questionnaire, aiming to analyze the perception of social actors about the Program in question and the educational management established. Data analysis followed the assumptions of content analysis, outlined with the structuring of categories, which nourished the data systematization process. We seek approximations of senses and meanings, typical of the methodology, privileging different contexts and readings of the world. We seek to understand the textures of the singularities of the speeches of community members, about the management carried out in the institution, as well as the concepts referenced in everyday school life. The research revealed that the management established at the school approached the conceptual characteristics of democratic and participatory management during the Program period. Furthermore, the study revealed the meaning and meaning of pedagogical and relational practices throughout the students' educational training, as an important source of artistic discoveries, values, knowledge and inspiration for the exercise of citizenship and life.

Keywords: Democratic management, Coelho Neto Municipal School, Ginásio Carioca Educational Program, integrated education.

RESUMEN

SOUZA, Mário Jorge Pereira de. **Programa educativo del gimnasio Rio: enfoques y desafíos de la gestión democrática en la escuela municipal Coelho Neto**. 2023. 70y siguientes. Tesis (Maestría en Educación Agrícola). Instituto de Agronomía, Universidad Federal Rural de Río de Janeiro, Seropédica-RJ, 2023.

A El tema de la gestión educativa en las escuelas públicas es relevantes para los estudios en el área de la educación y para la sociedad, ya que ofrece la oportunidad de reflexionar sobre los procesos, las relaciones interpersonales y el acercamiento con la comunidad escolar. Desde esta perspectiva, el concepto de gestión democrática y participativa debe ser el eje de una educación pública gratuita y de calidad. El objetivo general de la investigación fue analizar la gestión escolar establecida en la Escola Municipal Coelho Neto (E.M.C.N) durante el período del Programa Educativo del Ginásio Carioca (2014-2017). La investigación cualitativa siguió los requisitos exploratorios para describir y analizar el escenario del estudio de caso. Para ello, abordamos los conceptos de gestión educativa en la educación pública, a partir de referentes teóricos y jurídicos. Destacamos las características inherentes a la gestión realizada a lo largo del tiempo, especialmente aquellas relacionadas con la concepción democrática y participativa, en las que se considera la diversidad, la pluralidad y los diferentes contextos sociales. Describimos el proceso histórico del Programa diseñado por SME – RJ, situando otras experiencias pasadas. Entre ellos, la propuesta de educación integral idealizada en el Centro de Enseñanza Experimental Ginásio Pernambucano en 2003 y en los Centros Integrados de Educación Pública – CIEP, en Río de Janeiro, en la década de 1983. Situamos los supuestos históricos de la E.M.C.N, presentando los principales cambios estructurales e institucionales, referenciados especialmente en sus nomenclaturas, que revelaron las diferentes orientaciones de la educación en la ciudad de Río de Janeiro. En esta trayectoria, identificamos fragmentos y signos de conceptos de gestión ahora establecidos en diferentes entornos estructurales de la educación, en particular la educación a tiempo completo. Presentamos los resultados del estudio de caso escolar, a través de una investigación de campo realizada con la comunidad escolar. La investigación se realizó mediante un cuestionario mixto, con el objetivo de analizar la percepción de los actores sociales sobre el Programa en cuestión y la gestión educativa establecida. El análisis de los datos siguió los supuestos del análisis de contenido, delineados con la estructuración de categorías, que nutrieron el proceso de sistematización de los datos. Buscamos aproximaciones de sentidos y significados, propios de la metodología, privilegiando diferentes contextos y lecturas del mundo. Buscamos comprender las texturas de las singularidades de los discursos de los comunitarios, sobre la gestión realizada en la institución, así como los conceptos referenciados en el cotidiano escolar. La investigación reveló que la gestión establecida en la escuela se acercó a las características conceptuales de la gestión democrática y participativa durante el período del Programa. Además, el estudio reveló el significado y significado de las prácticas pedagógicas y relacionales a lo largo de la formación educativa de los estudiantes, como fuente importante de descubrimientos artísticos, valores, conocimientos e inspiración para el ejercicio de la ciudadanía y la vida.

Palabras clave: Gestión democrática, Escuela Municipal Coelho Neto, Programa Educativo Ginásio Carioca, Educación Integral.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Perfil dos Respondentes	29
Tabela 02 – Período que trabalhou ou participou das atividades do programa Ginásio Carioca (GC).....	30
Tabela 03 – Motivação para Participação do Programa Educacional Ginásio Carioca	30
Tabela 04 – Significado do conceito de Educação de Tempo Integral	31
Tabela 05 – Decisões de Gestão da Escola junto ao CEC.....	32
Tabela 06 – Gestão da Escola Municipal Coelho Neto	33
Tabela 07 – Relacionamento do Informante com os membros da comunidade escola.....	34
Tabela 08 – Relação da Gestão da Escola com a comunidade escolar.....	34
Tabela 09 - Qualificação das Habilidades na Gestão Escolar no GC.....	35
Tabela 10 – Receptividade da gestão às sugestões da comunidade no programa	36
Tabela 11 - Acompanhamento da Gestão nas Atividades do Programa GC	36
Tabela 12 – Apoio da Gestão para solucionar os problemas existentes na E.M.C.N.....	37
Tabela 13 – Relacionamento da Gestão com a SME - Rio.....	37
Tabela 14 - Ações relevantes para a escola no período do Programa GC.....	38
Tabela 15 - Projetos mais importantes do Programa Educacional Ginásio Carioca	39
Tabela 16 – Participação da Comunidade no Programa Educacional Ginásio Carioca	42
Tabela 17 – Protagonismo Juvenil no Programa Educacional Ginásio Carioca	43
Tabela 18 – Programa Educacional Ginásio Carioca e a vida do estudante.....	43

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: IDEB da E.M. Coelho Neto.....	15
Figura 02 - Evolução do SAEB 2005 -2021 -E.M. Coelho Neto- SME - Rio	16
Figura 03 - Foto da Fachada da Escola Municipal Coelho Neto em 2014.....	17
Figura 04 - Publicação do Diário Carioca: Inauguração da Escola Municipal Coelho Neto (1937)	19
Figura 05 - Aulas de Educação Física e Dança na Escola Municipal Coelho Neto.....	21

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Dez primeiros Ginásios Experimentais Cariocas - CREs (2011)	13
Quadro 02 - Escola Municipal Coelho Neto: nomenclaturas e fases ao longo do tempo	18
Quadro 03: Categoria I: Educação Integral e Implementação do Programa.....	29
Quadro 04: Categoria II Concepções de Gestão Escolar na E.M.C.N.....	32
Quadro 05: Principais justificativas qualitativas que alguns respondentes discorreram sobre as Decisões de Gestão da Escola junto ao CEC	33
Quadro 06: Categoria III - Gestão Escolar na E.M.C.N - Programa Ginásio Carioca e Gestão Democrática.....	38
Quadro 07 - Justificativa da escolha dos Projetos pelos informantes	40
Quadro 08 - Contribuição do Programa Ginásio Carioca na E.M.C.N.....	44

LISTA DE ABREVIACÕES E SBOLOS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CEC- Conselho Escola -Comunidade

CIEP- Centro Integrados de Educação Pública

CRE – Coordenadoria Regional de Educação

E.C.T.U.C.N - Escola Carioca em Turno nico Coelho Neto

E.M.A.C.C.N. - Escola Municipal de Aplicação Carioca Coelho Neto

E.M.C.N. – Escola Municipal Coelho Neto

GEC – Ginásio Experimental Carioca

G.E.C.C.N - Ginásio Experimental - Carioca Coelho Neto

GC – Ginásio Carioca

G.C.C.N - Ginásio Carioca Coelho Neto (GC)- (G.C.C.N)

G.E.T.C.N. - Ginásio Experimental Tecnológico (GET) Coelho Neto

IDEB – ndice de Desenvolvimento da Educação Básica

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SME- Rio – Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – RJ

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1 CAPÍTULO 1 AS CONCEPÇÕES DE GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA	5
2 CAPÍTULO 2 PROGRAMA GINÁSIO CARIOCA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PARA O RIO DE JANEIRO.....	11
3 CAPÍTULO 3 PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DA ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO E A IMPLEMENTAÇÃO DO GINÁSIO CARIOCA	17
3.1 Os Registros da Escola: O que os Documentos Revelam	21
4 CAPÍTULO 4 AS VOZES DA COMUNIDADE ESCOLAR: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES NA TRAJETÓRIA DO GINÁSIO CARIOCA.....	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
6 REFERÊNCIAS	50
7 APÊNDICE	55
Apêndice A - Modelo do questionário a ser aplicado na pesquisa de campo.....	56
Apêndice B - Modelo do termo de consentimento livre e esclarecido	62
Apêndice C - Modelo do termo de anuência	66
8 ANEXO.....	67
Anexo I - Parecer do comitê de ética em pesquisa – plataforma Brasil.....	68

INTRODUÇÃO

A gestão escolar vem sendo debatida e pesquisada por vários autores ao longo dos tempos, especialmente, com o processo de redemocratização do Brasil ao final da década de 1980 e início da década de 1990, quando percebemos a amplitude expressiva de ideias e críticas acolhidas pela Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988).

Até então, termos como liberdade, autonomia, cidadania, coexistência de concepções pedagógicas e eleições para gestão escolar eram conceitos que não observávamos serem exercidos no dia a dia. Vimos assim, que a perda e diminuição dos direitos sociais impostos pelo regime ditatorial nas décadas de 1960, 1970 e 1980, causaram significativo prejuízo para a escola e para a formação humana das crianças, jovens, adultos e idosos. Um ciclo de vida completo sendo impactado pelos anos tortuosos ditatoriais, marcados, portanto, pela necessidade de resgate, construção e reconstrução de ações que valorizem a participação da coletividade.

Contudo, mesmo após esses esforços de resgate da cidadania, ainda hoje em 2023, ainda é possível identificar práticas de gestão nas escolas distantes de possibilidades de ação reflexiva. Por vezes o gestor escolar ainda é empossado na função por indicação do sistema hegemônico e não pelos ritos democráticos do processo eleitoral, organizado e dinamizado pela comunidade escolar. Quando isto acontece, o gestor deixa de assumir sua legitimidade de base, pois se mostra estranho ao pleito democrático e às demandas da comunidade escolar. Outro fator que podemos observar é o despreparo de gestores que por conta de um arranjo circunstancial se veem assumindo o cargo sem o devido conhecimento técnico e político exigido para tal.

Desse modo, estudos sobre a temática merecem atenção, pois, é importante que o processo de escolha de diretores seja, de fato, por eleição junto à comunidade escolar, com transparência e atendendo às ações democráticas.

A minha escolha como pesquisador pela temática da gestão escolar foi sendo delineada pela trajetória que percorri como aluno e ao longo da carreira como professor servidor da escola pública.

Creio que as primeiras linhas desse cenário foram desenhadas ainda como estudante no ensino médio em 1986 no curso técnico de Formação de Professores de Educação Física. Já na condição de professor dos anos iniciais do ensino fundamental, tive a oportunidade de avistar novos horizontes com a escola, que se ampliaram na graduação. Cursei a Licenciatura em Educação Física e logo após atuar em várias escolas, prestei concurso para o município do Rio de Janeiro e para o município de Belford Roxo, na Baixada Fluminense.

Ao longo de mais de trinta anos atuando nas escolas, pude observar as suas dinâmicas, tanto no papel de professor regente, quanto ocupando funções de gestão. Percebia que a escola ganhava mais vida à medida que as ações cotidianas tinham a participação mais efetiva dos alunos, de seus responsáveis, dos professores e dos demais profissionais de apoio. E o contrário, também ocorria, pois várias ações educacionais em vez de serem propostas, eram impostas, causando mal-estar e falta de interesse em estar na escola.

Ser Professor de Educação Física, com dois cursos de Especialização na área de Gestão Educacional me proporcionaram o desenvolvimento de distintos olhares sobre a razão de ser da escola, seu papel social, seus desafios e suas conquistas. Em geral, quando não se realiza um trabalho compartilhado, de comprometimento e cumplicidades na gestão na escola, a tendência é a repetição dos erros e a falta de valorização dos resultados exitosos.

Após algumas experiências como vice-diretor e atualmente, em 2023 como diretor eleito na Escola Municipal Coelho Neto, do Município do Rio de Janeiro, o meu interesse pelas temáticas no campo educacional se intensificaram, com destaque para o aprofundamento das questões envoltas na gestão educacional.

Assim, essa inquietação por investigar a gestão me levou à trajetória de construção dessa pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEA) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

Estudos sobre gestão na escola pública são relevantes, pois vivemos em um sistema capitalista, em que os interesses se voltam para a produtividade, o desempenho e todas as demais ações cujo objetivo se destina ao lucro. A escola tem sido um lugar de disputas sociais, tendo em vista, sua potencialidade no âmbito formativo, humano, crítico e dialógico. Atributos esses que seguem na contramão dos interesses individualistas, concorrenciais e utilitaristas com que o neoliberalismo tem operado mais intensamente desde a década de 1990 (Libâneo, 2013). A importância dessa investigação se estende ainda, para a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, para a educação pública de um modo geral, para a área de Educação e Gestão no Ensino Agrícola do PPGEA-UFRRJ e para a minha formação como pesquisador.

Assim, identificar as pistas explícitas que o sistema capitalista tem marcado a escola, me fez pensar em como se pode evidenciar a importância da escola pública como um direito leal garantido a todos, para o resgate e fortalecimento da cidadania, por meio da gestão escolar.

A escola escolhida como local de investigação sobre a gestão, foi a Escola Municipal Coelho Neto, do Município do Rio de Janeiro– RJ, na 6ª. Coordenadoria Regional de Educação (CRE)¹. A instituição possui como característica estrutural a organicidade em tempo integral e em termos de avaliação sistêmica, a escola alcançou em 2021 a marca de 5,9² no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

O IDEB tem sido um marcador de qualidade da educação desde a sua criação em 2007. Na ocasião havia uma intensa luta política acerca das avaliações externas como uma alternativa de se justificar as dificuldades da escola em detrimento do investimento no sistema nacional de educação, conforme nos aponta Saviani (2017). No IDEB tem-se a junção em um único indicador, os conceitos de fluxo escolar e as ditas médias de desempenho nas avaliações. O seu cálculo recai sobre os resultados da aprovação escolar, que são registrados no Censo Escolar, periodicamente, em conjunto com o desempenho médio obtido no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) (INEP, 2023).

A opção pela escola, foi ainda, por se tratar de uma instituição criada nos idos de 1937, com significativa relevância para seu entorno, além de ter experienciado ações vinculadas a programas e projetos com referenciais participativos da comunidade escolar. Dentre essas iniciativas, o Programa Educacional Ginásio Carioca foi escolhido como fonte dessa pesquisa de mestrado, tendo em vista alguns dos seus resultados e efeitos ainda observados no cotidiano da escola.

Destaco ainda que, apesar de exercer desde 2018, o cargo de diretor da referida instituição de ensino, a delimitação da pesquisa foi definida no período de 2014 a 2017, momento este que não me encontrava a serviço da escola. A busca pela imparcialidade se fez importante para que os ritos éticos e estéticos, próprios de pesquisas científicas pudessem ser preservados.

Na época, a Escola Municipal Coelho Neto foi escolhida pelos órgãos gestores da educação do município do Rio de Janeiro para iniciar o ‘Programa Educacional Ginásio Carioca’ no período de 2014-2017, sendo uma das dez melhores escolas, segundo o IDEB. As

¹ A 6ª Coordenadoria Regional de Educação possui 113 Unidades escolares, envolvendo os seguintes bairros: Acari; Anchieta; Barros Filho; Coelho Neto; Colégio; Costa Barros; Deodoro; Guadalupe; Irajá; Parque Anchieta; Pavuna; Ricardo de Albuquerque. Disponível em: <https://sistemas.rj.def.br/publico/sarova.ashx/Portal/sarova/imagem-dpge/public/arquivos/3.1_CREs_no_Municipio_do_Rio_de_Janeiro.pdf> Acesso em 02 dez 2023.

² Fonte: <<https://verescolas.com.br/mostra.php?id=33086974>>. Acesso em 02 ago 2022.

principais atividades desenvolvidas pelo referido programa foram: Clube da saúde, tv escola, rádio, coral, música, horta, IDEB, atividades qualitativas, projetos e resultados, participação da comunidade escola.

O estudo em questão referenciou-se ao período de 2014-2017, fase do Programa Educacional denominado Ginásio Carioca, por ser uma fase que a escola realizou diversos projetos interdisciplinares e atividades com apoio da comunidade nas áreas de educação, meio ambiente e cidadania. Nesse período, o desempenho da escola foi bem qualificado nos índices educacionais, sendo a escola selecionada para implementar o programa, após ter desenvolvido o projeto piloto do Ginásio Experimental Carioca de 2011 a 2013, com a adesão da comunidade escolar.

O estudo de natureza qualitativa e de objetivo exploratório, fez uso de pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que os registros escritos ao longo do tempo, remetem à historicidade como um elo entre as ações humanas realizadas no âmbito da criação do conhecimento e seu aperfeiçoamento (Minayo, 2010).

A pesquisa bibliográfica abarcou os temas: gestão escolar, gestão democrática; Programas e Projetos Educacionais da SME - Rio de Janeiro, com ênfase ao programa ‘Ginásio Carioca’; Conselho Escolar; educação integral como proposta pedagógica neste programa.

Segundo Lakatos e Marconi (2001, p.183), a pesquisa bibliográfica abrange: “[...] bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...]”. Pois, a pesquisa científica deve ter o apoio e a base na pesquisa bibliográfica para realizar a fundamentação teórica e possibilitar a descoberta de novos conhecimentos.

Em relação à pesquisa documental, abordamos: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9394/1996 (Brasil, 1996), os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ); as publicações sobre o histórico da Escola Municipal Coelho Neto (EMCN) e projetos desenvolvidos; o Projeto Político Pedagógico (PPP); os relatórios de gestão da escola; as atas das reuniões do Conselho Escola Comunidade (CEC) da EMCN, dentre outros.

A pesquisa foi caracterizada, segundo seu delineamento, como estudo de caso, pois, as experiências vivenciadas na Escola Municipal Coelho Neto, por meio do Programa Ginásio Carioca, ofereceram contextos próprios em um determinado período histórico, social, político, econômico, cultural e educacional. Gil (2007, p. 58) “conceitua o estudo de caso como um estudo aprofundado sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno e que pode ser aplicando nas mais diversas áreas”.

Em relação à coleta de dados da pesquisa de campo, foi utilizado um questionário misto, composto por questões fechadas, para que os respondentes optassem por um determinado item pré-estabelecido e abertas, de modo que os respondentes possam expressar com suas próprias palavras, suas ideias, opiniões e percepções sobre o objeto de pesquisa (Gil, 2002).

O período que foi analisado referiu-se à implementação da Política Pública Educacional do Programa Ginásio Carioca no Município do Rio de Janeiro: 2014 a 2017 com amostra representativa de aproximadamente cinco grupos da comunidade escolar, com representação dos segmentos: docentes, egressos, membros do conselho escolar, pais e membros da gestão da escola no período delimitado. O questionário eletrônico foi aplicado utilizando a plataforma *google form*.

Para a análise e interpretação dos dados coletados, foi utilizada a análise de conteúdo, tendo como organização: a pré-análise; a exploração do material; o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (Bardin, 2021; Franco, 2021). A escolha deste método se deu em

função de sua possibilidade de categorização, considerando os objetivos da pesquisa e sua natureza qualitativa.

O objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar a gestão escolar instituída na Escola Municipal Coelho Neto no período do Programa Educacional de Ginásio Carioca.

De modo a alcançar o objetivo geral, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

Caracterizar as concepções de gestão escolar com base em referenciais teóricos e legais na área e na Escola Municipal Coelho Neto.

Situar os marcos históricos da Escola Municipal Coelho Neto, com ênfase na implementação do Programa Ginásio Carioca da SME - Rio e na educação em tempo integral.

Analisar as singularidades da Escola no período do programa educacional denominado 'Ginásio Carioca' que a aproximam e ou a distanciam da gestão democrática, segundo a percepção da comunidade escolar.

A organização do texto dissertativo teve a seguinte estrutura:

O capítulo um teve por objetivo caracterizar as concepções de gestão educacional na educação pública, com base em referenciais teóricos e legais.

O capítulo dois descreveu as principais atividades pedagógicas realizadas do Programa Ginásio Carioca, apresentando as ações exitosas e as que demonstraram dificuldades, considerando as singularidades da escola, dos discentes e dos demais integrantes da comunidade.

O capítulo três foi destinado a situar os pressupostos históricos da instituição de ensino, destacando as várias fases e propostas, com foco na implementação do Programa Ginásio Carioca da SME - Rio e apontar os conceitos e concepções de tempo integral e educação integral.

O capítulo quatro apresentou os resultados do estudo de caso e da pesquisa de campo da instituição de ensino, visando analisar a percepção dos atores sociais sobre o Programa Ginásio Carioca e a gestão educacional instituída.

Por fim, as considerações finais desvelaram os principais resultados, tendo como referenciais os objetivos da pesquisa. Ao levar em conta o papel central que o tema gestão tem assumido na qualidade do ensino, na formulação e implementação de políticas públicas de educação, esse texto propôs a reflexão da gestão da escola pública em tempo integral e a gestão democrática.

Os resultados revelaram os aspectos valorativos acerca dos ensinamentos e vivências ao longo do Programa, com destaque para as descobertas de talentos artísticos nas áreas musicais, teatrais e esportivas. Os informantes apresentaram a representatividade das diferentes ambiências formativas em suas vidas profissionais e pessoais. Houve também depoimentos acerca da qualidade da educação, bem como a função social da escola ao planejar ações que mobilizaram e sensibilizaram a comunidade para questões da saúde, bem-estar, segurança, bem viver. Todas vinculadas e articuladas à educação como fonte de apropriação, reflexão e compartilhamento de saberes.

Com a presente pesquisa, acreditamos contribuir com outras escolas, comunidades e pesquisadores para que possam se beneficiar das reflexões e discussões dos resultados e experiências aqui provocados e alcançados. Dessa forma, cremos que outras possibilidades de interação e participação junto às comunidades escolares possam surgir, motivando-as a planejar, avaliar e gerir ações administrativas, pedagógicas e sociais para o bem educativo comum. Assim, cada vez mais poderemos estimular o exercício e valorização da gestão democrática.

1 CAPÍTULO 1

AS CONCEPÇÕES DE GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

O capítulo um teve como objetivo caracterizar as concepções de gestão escolar com base em referenciais teóricos e legais nessa área do conhecimento, bem como no cotidiano educacional observado na Escola Municipal Coelho Neto.

A gestão escolar expressa concepções de educação, de cultura e de sociedade. A instituição de ensino pode e deve se apropriar de sua autonomia, conquistada e gerida, por gestores, professores e demais atores sociais envolvidos para aproximar a escola e as famílias discentes.

Ainda em contribuição à concepção de autonomia envolvendo a escola, o processo de ensino-aprendizagem e as relações que se estabelecem nesse cotidiano, Freire (1996, p. 67), afirma que “o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”. Assim, percebemos que a ação de ouvir o outro, trocar ideias, pontos de vista e conhecimento colaboram para que a escola estimule e valorize a participação como uma iniciativa democrática de gestão.

Gadotti (1994) enfatiza que a autonomia é uma reivindicação da escola, desde a antiguidade. A concepção de autonomia é intrínseca aos princípios de democracia e cidadania. Os atores sociais são os protagonistas do processo.

Nesse contexto conceitual, Bobbio (1987) ao defender a democratização da sociedade, enfatiza a necessidade de ocupar os espaços de representação social:

[...] refere-se a uma ‘verdadeira reviravolta no desenvolvimento das instituições democráticas’ que ele resume como sendo: ‘da democratização do estado à democratização da sociedade’ Essa democratização significa que a frágil democracia política, fundamentada na escolha periódica de representantes, por meios de eleições, para os cargos executivos e parlamentares deve ser ampliada e aprofundada na disseminação de formas de participação dos cidadãos no maior número possível de instâncias do corpo social (Bobbio, 1989, p. 55).

O autor nos chama a atenção para que não fiquemos de braços cruzados aguardando apenas que os nossos supostos representantes proponham ações que beneficiem a sociedade. Até porque, atender aos distintos interesses que o sistema capitalista apresenta, canalizados para resultados lucrativos e vinculados à produtividade, se distanciam da missão da escola.

Tal missão, se apresenta como um compromisso público que assumimos na condição de servidor público e de professor ou professora. A missão desse profissional vai ao encontro de políticas públicas que favoreçam a sociedade em sua plenitude, atendendo suas necessidades e direitos sociais.

De acordo com os estudos de Paro (2002) as vantagens da gestão democrático-participativa, em que as decisões do trabalho organizacional são tomadas pelo grupo, podem alcançar não só a democratização interna da escola, mas também o fortalecimento da comunidade escolar. Trata-se de usar a própria educação como instrumento de ação política. Portanto, os educadores devem sempre que possível, estimular, provocar e mediar essa discussão no espaço educativo. Portanto:

[...] Em se tratando de relações sociais, não é possível alcançar fins promotores da democracia e da afirmação de sujeitos históricos a partir da utilização de meios que não sejam democráticos. No caso da escola, se estamos preocupados com fins educativos, ou seja, de constituição de sujeitos históricos, a forma de atingi-los deve ser, necessariamente, consonante com esses fins, o que exige uma administração escolar democrática (Paro, 2002, p. 17).

O autor em sua afirmação, nos provoca a refletir como as políticas públicas educacionais têm sido elaboradas e postas em prática no dia a dia, em especial, nas instituições públicas de ensino. Será que a população em suas camadas mais pobres tem conseguido compreender o porquê de estudar uma determinada área do conhecimento e outra não? Como justificar que uma escola tenha melhor infraestrutura que outra? E a qualidade da alimentação e transporte escolar oferecida? Como tudo isso pode influenciar na educação dos alunos?

Na tentativa de responder a estas inquietações, temos visto leis, decretos, portarias, resoluções, dentre outras formas legais, serem discutidas entre poucos e seus impactos afetarem muitos.

Segundo a LDB/1996 (Brasil, 1996, art. 12), envolver a comunidade escolar para sua participação nos conselhos constitui um fator fundamental para a gestão escolar, pois segundo a referida lei:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;

II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;

IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; (Inciso com redação dada pela Lei nº 12.013, de 6/8/2009)

VIII - notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei; (Inciso acrescido pela Lei nº 10.287, de 20/9/2001, com redação dada pela Lei nº 13.803, de 10/1/2019)

IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas; (Inciso acrescido pela Lei nº 13.663, de 14/5/2018)

X - Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas; (Inciso acrescido pela Lei nº 13.663, de 14/5/2018)

XI - promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas. (Inciso acrescido pela Lei nº 13.840, de 5/6/2019) (Brasil, 1996, art.12, grifo nosso).

Essa articulação destacada no inciso VI mostra-se um desafio no cotidiano escolar, pois observando o contexto vivenciado no Brasil, mais especificamente no Rio de Janeiro, podemos apontar algumas dificuldades para fazer cumprir essa determinação da lei, dentre elas: as estruturas, ou as ausências de estruturas familiares; as desigualdades sociais; o desemprego; a violência que tem acometido à mulher e a suposta ideia de que a responsabilidade por educar é somente da escola.

Ainda de acordo com as incumbências atribuídas às escolas, destacamos a relação que pode e deve ser estabelecida com os conviventes dos discentes. Pois, a própria LDB/1996

(BRASIL, 1996) destina a responsabilidade da educação escolar, além do Estado, à família que na grande maioria dos casos é a instituição social que a criança recebe inicialmente os valores e princípios básicos de respeito a si e ao próximo.

A escola necessária para fazer frente a essas realidades é a que provê formação cultural e científica, que possibilita o contato dos alunos com a cultura, aquela cultura provida pela ciência, pela técnica, pela linguagem, pela estética, pela ética. Especialmente, uma escola de qualidade é aquela que inclui, uma escola contra a exclusão econômica, política, cultural pedagógica (Libâneo, 2013, p. 49).

Diante desse contexto, é preciso que haja iniciativas para minimizar esse distanciamento entre família e escola, com propostas de atividades que sejam adaptadas às necessidades de horários e outras possíveis demandas.

Assim, nessa trajetória cotidiana escolar, compreende-se a gestão como:

[...] o conjunto de todas as atividades de coordenação e de acompanhamento do trabalho das pessoas, envolvendo o cumprimento das atribuições de cada membro da equipe, a realização do trabalho em equipe, a manutenção do clima de trabalho, a avaliação de desempenho.

[...] Essa definição se aplica aos dirigentes escolares, mas é igualmente aplicável aos professores, seja em seu trabalho na sala de aula, seja quando são investidos de responsabilidades no âmbito da organização escolar (Libâneo, 2011, p. 349).

O conceito de gestão escolar apresentado pelo autor mostra-se ampliado, pois tais incumbências não se restringem aos cargos e funções de direção e coordenação ocupados em determinado momento. Ao contrário, estende-se aos docentes que em coletivo podem refletir e buscar soluções para possíveis dificuldades no dia a dia, bem como multiplicar experiências exitosas.

Corroborando nesta reflexão, Lucke (2006), especifica que a gestão educacional:

Corresponde ao processo de gerir a dinâmica do sistema de ensino como um todo e de coordenação das escolas em específico, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas, para implementação das políticas educacionais e projetos pedagógicos das escolas, compromissada com os princípios da democracia e com métodos que organizem e criem condições para um ambiente educacional autônomo (soluções próprias, no âmbito de suas competências) de participação e compartilhamento (tomada conjunta de decisões e efetivação de resultados), autocontrole (acompanhamento e avaliação com retorno de informações) e transparência (demonstração pública de seus processos e resultados) (Lück, 2006, p. 35-36).

Em ambas as abordagens conceituais dos autores, percebemos a importância da participação colegiada dos envolvidos, de modo que as trocas de experiências, por meio de ações avaliativas, de organização e de operacionalização, possam tornar a gestão articuladas continuamente.

Outro importante elemento de ligação é o grêmio estudantil, além de todas as ações organizadas coletivamente e que estejam focadas para a melhoria do convívio e escolar, envolvendo os aspectos pedagógicos, culturais, artísticos e que extrapolem os muros da escola, alcançando a população do entrono.

Libâneo (2011) categoriza em seus estudos a gestão na escola mediante diferentes concepções, conforme apresentamos a seguir:

A concepção técnico-científica, como já assinalamos, baseia-se na hierarquia de cargos e funções, nas regras e nos procedimentos administrativos, para

racionalização do trabalho e a eficiência dos serviços escolares. A versão mais conservadora dessa concepção é denominada de administração clássica ou burocrática. A versão mais recente é conhecida como modelo de gestão da qualidade total, com utilização mais forte de métodos e de práticas de gestão da administração empresarial [...];

A concepção auto gestonária baseia-se na responsabilidade coletiva, na ausência de direção centralizada e na acentuação da participação direta e por igual de todos os membros da instituição. Tende a recusar o exercício de autoridade e as formas mais sistematizadas de organização e gestão. Na organização escolar, em contraposição aos elementos instituídos (normas, regulamentos, procedimentos já definidos), valoriza especialmente os elementos instituintes (capacidade do grupo de criar, instituir, suas próprias normas e procedimentos) [...];

A concepção interpretativa considera como elemento prioritário na análise dos processos de organização e gestão os significados subjetivos, as intenções e a interação das pessoas. Opondo-se fortemente à concepção científico-racional, por sua rigidez normativa e por considerar as organizações como realidades objetivas, o enfoque interpretativo vê as práticas organizativas como uma construção social com base nas experiências subjetivas e nas interações sociais [...]

A **concepção democrática e participativa** baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe. Acentua a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos. Defende uma forma coletiva de tomada de decisões. Entretanto, uma vez tomadas às decisões coletivamente, advoga que cada membro da equipe assuma sua parte no trabalho, admitindo a coordenação e a avaliação sistemática da operacionalização das deliberações [...] (Libâneo, 2011 p. 324-325, grifo nosso).

Diante das concepções apresentadas pelo autor, podemos admitir que estas ações são dinâmicas e relacionam-se ao cotidiano escolar diante das exigências e direcionamentos do sistema de ensino e das políticas de educação vigentes nas várias esferas: federal, estadual e municipal.

Ainda nesta reflexão, dentre as concepções apresentadas pelo autor, ressaltamos a importância da concepção da gestão democrática que se faz cada vez mais necessária para contribuir para autonomia das escolas e para a participação dos seus atores sociais, valorizando a realidade e a cultura local.

A dinâmica das concepções parece sofrer influência do tempo histórico, da participação da comunidade escolar e dos conselhos escola-comunidade. Os profissionais da educação têm um papel decisivo na perspectiva de se aproximar da gestão democrático-participativa.

Ressaltamos alguns conceitos do Conselho Escola Comunidade, a partir de estudos na área, a exemplo de Lino (2017) que aborda o tema dos conselhos escolares evidenciando a importância da gestão democrática para a educação pública, da eleição da comunidade e do papel do gestor.

Nesse sentido, segue uma abordagem necessária para que possamos compreender o significado de Conselho e suas especificidades.

Conselho vem do latim **Consilium**. Por sua vez, consilium provém do verbo **consulo/consulare**, significando tanto ouvir alguém quanto submeter algo a uma deliberação de alguém, após uma ponderação refletida, prudente e bom senso. Conselho é também lugar onde se delibera. Deliberar implica a tomada de uma decisão, precedida de uma análise e de um debate, que por sua vez, como se viu, implica a publicidade dos atos na audiência e na visibilidade deles (Cury, 2010, p. 47 – 48, grifo nosso).

É possível incentivar e valorizar a participação efetiva da comunidade por meio do Conselho Escolar. Na Escola Municipal Coelho Neto esse coletivo denomina-se Conselho

Escola-Comunidade (CEC), que em geral, constitui-se por oito membros: diretor da unidade escolar (presidente), dois professores da escola (representantes do segmento), um representante do segmento de funcionários, dois discentes representantes e três representantes do segmento de responsáveis.

Somam-se outros coletivos que são os Conselhos de Classe, os Colegiados e as Comissões que se constituem como espaços de discussão para o bem comum da escola. Esta configuração de conselho surgiu no início da década de 1980 mediante resgate da cidadania, após longos anos de controle e de ruptura democrática. Assim, a “escola é uma instituição social que apresenta unidade em seus objetivos (sociopolíticos e pedagógicos), interdependência entre a necessária racionalidade no uso dos recursos (materiais e conceituais) e a coordenação do esforço humano coletivo” (Libâneo, 2013, p. 118).

Outros estudos sobre a gestão educacional nos auxiliam a refletir sobre os desafios da escola, como o de LÜCK (2000) que aponta para uma gestão referenciada por um projeto político pedagógico voltado para ações coletivas, participativas e contextuais, na busca de transformações e aperfeiçoamento da escola, pois,

[...] ultrapassa o de administração escolar, por abranger uma série de concepções não abarcadas por este outro, podendo-se citar a democratização do processo de construção social da escola e realização de seu trabalho, mediante a organização de seu **projeto político-pedagógico**, o compartilhamento do poder realizado pela tomada de decisão dos agentes de forma coletiva, a compreensão da questão dinâmica e conflitiva e contraditória das relações interpessoais da organização, o entendimento dessa organização como uma entidade viva e dinâmica, demandando uma atuação especial de liderança e articulação, a compreensão de que a mudança de processos educacionais envolve mudanças nas relações sociais praticadas na escola e nos sistemas de ensino (Lück, 2000, p.16, grifo nosso).

A autora revela a importância do conceito de gestão ampliar-se, de modo a aprofundar-se por outras ramificações com vocação para as relações sociais, a afetividade, o diálogo permanente e as possíveis negociações para o bem-estar da coletividade escolar.

Neste contexto, o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Coelho Neto aponta para aspectos desta natureza.

Acreditamos que a beleza do convívio na escola não está em olhar um para o outro, mas em olhar juntos para a mesma direção, desta forma a educação inclusiva tem espaço no processo educativo, pois busca contemplar os objetivos individuais de cada aluno, desviando o olhar da concepção de que todos devem atingir os mesmos objetivos. A prática docente da Escola Municipal de Aplicação Carioca Coelho Neto visa a ensinar nossos alunos, bem como respeitá-los em suas individualidades, competências e habilidades (Brasil, SME - Rio, E.M.C.N.,2019, -p. 7).

A Escola Municipal Coelho Neto há mais de 80 (oitenta) serve às populações de Ricardo de Albuquerque, Parque Anchieta e Anchieta. Atualmente, em 2023, esta região é composta por moradores do entorno e das comunidades próximas conhecidas como: Chapadão, Final Feliz, Tatão, Morro Aroeiras, Às de Ouros e outros municípios próximos. Abarca uma área geográfica composta por comunidades carentes de recursos financeiros, sociais e culturais do Município do Rio de Janeiro.

Com o propósito de estimular a escola e a família dos discentes a compartilharem ações em regime de colaboração, a instituição de ensino promove discussões e encontros com o objetivo de trilhar caminhos que auxiliem na resolução das dificuldades e no fortalecimento dos êxitos. Por isso, na Escola Municipal Coelho Neto “os pais estão presentes, são convidados a participarem de uma prática exitosa chamada Grupos Interativos, onde agem

como voluntários, frequentam as reuniões bimestrais e ainda estreitam os laços no bate papo diário na entrada e saída dos alunos” (SME-RIO-PPP, 2019, p. 9).

Ao observarmos a temática da gestão no âmbito da Escola Municipal Coelho Neto, *locus* desse estudo, torna-se importante identificar o papel da comunidade escolar e dos conselhos representativos no processo escolar, principalmente na fase histórica delimitada para essa pesquisa, direcionada ao Programa Ginásio Carioca.

No capítulo 2, a seguir, foi destinado a descrever o processo histórico e pedagógico do Programa Ginásio Carioca, suas principais inspirações institucionais e seus desafios no atendimento às escolas do município do Rio de Janeiro, com suas singularidades e demandas.

2 CAPÍTULO 2

PROGRAMA GINÁSIO CARIOCA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO PARA O RIO DE JANEIRO

Nesse capítulo foram descritas as principais atividades pedagógicas realizadas ao longo da gestão do Programa Ginásio Carioca, apontando as ações exitosas e as que apresentaram dificuldades, a partir de um prisma de educação e de mundo.

O Programa Ginásio Carioca foi instituído pelo Decreto nº 33649 de 11 de abril de 2011 que consolidou a legislação dispoendo sobre o referido programa e deu outras providências. Em seu artigo 2º explicita que o Programa Ginásio Carioca tem como objetivos: “formular, planejar, executar e acompanhar um conjunto de ações direcionadas para a melhoria da qualidade da Educação e atenderá a todas as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental das unidades escolares da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino” do Rio de Janeiro (SME-Rio, 2011).

As principais ações que constituem o Programa Ginásio Carioca são:

- I – Desenvolvimento de metodologia dinâmica de ensino, voltada para a faixa etária dos alunos do 6º ao 9º ano, com material estruturado de ensino, impresso e digital;
- II – formação de educadores no novo modelo escolar e na nova metodologia de ensino, qualificados e atuando de maneira eficiente na prática pedagógica;
- III – possibilidade de utilização da Educopédia, que é uma plataforma de aulas digitais que reúne vídeos, planos de aulas, jogos pedagógicos e possibilidade de reforço online;
- IV – reforço da aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas diversas áreas de estudo;
- V – foco no Projeto de Vida do Aluno;
- VI – disponibilização de espaço para biblioteca ou sala de leitura, com acervo atraente e voltado para a faixa etária dos alunos do 6º ao 9º ano. (SME-Rio, 2011. art. 3º, grifo nosso)

A proposta de tempo integral dos Ginásios Cariocas foi estruturada a partir de uma matriz curricular integrada, em que as disciplinas do núcleo comum e a parte diversificada se complementam e estão articuladas dentro do horário das unidades escolares, propondo efetividade na educação.

Por efetividade, entende-se, pois, a realização de objetivos avançados, em acordo com as novas necessidades de transformação sócio-econômico-cultural e desenvolvimento criativo e aberto de competências humanas, mediante a dinamização do talento humano, sinergicamente organizado, e a organização competente do trabalho e emprego criativo de recursos diversos (Lück, 2013, p. 24-25).

Nessa proposição, destacou-se o protagonismo do discente como eixo do Projeto Político Pedagógico que incide transversalmente por todas as disciplinas do currículo, organizadas em horário integral e com atividades integradas. Por protagonismo, entende-se o conceito atribuído ao papel do discente no seu processo de ensino-aprendizagem, quando tem a oportunidade de experimentar a criatividade, a investigação, as vivências e o compartilhamento destas práticas. O laboratório surge em meio ao próprio dia a dia da escola, quando são observadas as pressões e dificuldades sociais, econômicas, políticas e culturais.

Tudo isto, considerando as facetas das políticas públicas educacionais e as interferências e direcionamentos dos principais organismos multilaterais, como o Banco Mundial, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Além de organizações como o Todos pela Educação, no âmbito brasileiro, mas que segue os ritos internacionais, implicados com as demandas neoliberais da educação.

De 2009 a 2016 nas duas gestões consecutivas do então ex-Prefeito do município do Rio de Janeiro, Eduardo da Costa Paes, a proposta pedagógica da SME-Rio foi apoiada em dois programas de tempo integral, a saber: Ginásio Experimental Carioca e Ginásio Carioca. A marca dos programas era a educação em tempo integral, historicamente influenciada pelo programa desenvolvido na década de 1983, nos Centros Integrados de Educação Pública – CIEPs, no Rio de Janeiro. Os referidos CIEPs foram efetivados pelo então antropólogo e educador Darcy Ribeiro, no Governo Estadual de Leonel Brizola, inspirado na Pedagogia da Escola Nova e no educador Anísio Teixeira. O que aproxima os dois programas é proposta de educação pública integral, as pedagogias ativas, o trabalho com projetos e a perspectiva inicial de planejamento participativo das propostas.

O Ciep Tancredo Neves, situado no Bairro do Catete, foi a primeira unidade inaugurada, no dia 8 de maio de 1985. Com uma ampla quadra esportiva, consultórios médico e odontológico, animadores culturais, salas de leitura e de artesanato e ainda dormitórios para alunos residentes – somente estudantes que se encontrassem em situação de vulnerabilidade social [...] (Carta Capital, 2015).

Nesta perspectiva de educação, a escola se transforma em espaço de formação e convivência das crianças e jovens. Possibilita conhecer e reconhecer potencialidades do educando. Mostra-se como um lugar de oportunidades, experiências e desenvolvimento integral, criativo e crítico, valorizando a formação humana e as artes. Diante desta proposta pedagógica, o estudante passa a ser protagonista do processo educativo.

Com base nos estudos de Brandão (2009), percebeu-se que o tempo ampliado é muito importante. No entanto, a educação integral vai além dessa ampliação marcada por número de horas definidas no relógio, pois é necessário refletir, planejar, avaliar e gerir, permanentemente, a qualidade desse tempo na formação integral diversificada e inclusiva do estudante.

Outra inspiração da SME-Rio para a implementação do Ginásio Experimental Carioca e do Ginásio Carioca foi a proposta das escolas parques no estado da Bahia, em horário integral e com atividades e projetos diversificados.

Tais iniciativas encontram-se assentadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (BRASIL, 1996).

A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. § 1º São ressalvados os casos do ensino noturno e das formas alternativas de organização autorizadas nesta Lei. § 2º **O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino** (Brasil, 1996, art. 34, grifo nosso).

Destacamos ainda, os elementos legais conferidos pela Lei n.º 5.225 de 11 de setembro de 2010 (BRASIL, 2010) que implementou o turno único com carga horária de 7 (sete) horas na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, notadamente, em áreas carentes economicamente. Tal aspecto, parecem ter contribuído para a consolidação das políticas públicas em educação, no âmbito dessas duas etapas da educação básica na referida Rede de Ensino. Seguindo essa trajetória, a

proposta da SME-Rio (2020) historiciza que em 2011 a Prefeitura do Rio de Janeiro, com foco na qualidade dessa ampliação, propôs um modelo de educação em tempo integral para jovens do Ensino Fundamental II. O objetivo desta ação visava à promoção de uma educação integral em tempo integral: o Ginásio Experimental Carioca (GEC), projeto piloto.

Os estudos de Cortes (2017) apontam que o Ginásio Carioca é uma proposta de educação em tempo integral implementada desde 2011 em caráter experimental, pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e tem suas origens na proposta de Educação Integral idealizada no Centro de Ensino Experimental Ginásio Pernambucano (CEEGP). Esta ação foi posteriormente expandida para outras unidades escolares, até se tornar uma política pública de educação integral desse estado.

Cortes (2017) discorre ainda que o projeto do Ginásio Pernambucano foi iniciado em 2004, a partir do Decreto nº 25.596, de 1º de junho de 2003 (Brasil, 2003). Vale destacar que a proposta surgiu a partir de uma parceria entre a esfera pública, representado pelo poder estadual, e a iniciativa privada, representada pelo Instituto de Corresponsabilidade da Educação (ICE), gerando várias críticas. Nessa perspectiva, essa proposta, denominada de Educação Integral pelo estado de Pernambuco, apresentou a criação de duas modalidades de centros educacionais: As Escolas de Referência em Ensino Médio (EREMs) e as Escolas Técnicas Estaduais (ETEs).

Com base nesta experiência em 2011, a SME do RJ, por seus critérios internos, escolheu dez escolas do Ensino Fundamental II, uma de cada Coordenadoria Regional de Educação (CRE) para implementar o Ginásio Experimental Carioca. Neste mesmo ano, a Escola Municipal Coelho Neto foi uma dessas dez instituições de ensino da Rede Municipal de Educação contempladas para implementar o GEC, representando a 06ª CRE da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. No quadro 1, podemos verificar as escolas classificadas, segundo a SME.

Quadro 01- Dez primeiros Ginásios Experimentais Cariocas - CREs (2011)

01ª CRE	Escola Municipal Rivadávia Corrêa
02ª CRE	Escola Municipal Orsina da Fonseca
03ª CRE	Escola Municipal Bolívar
04ª CRE	Escola Municipal Anísio Teixeira
05ª CRE	Escola Municipal. Mário Paulo De Brito
06ª CRE	Escola Municipal Coelho Neto
07ª CRE	Escola Municipal Governador Carlos Lacerda
08ª CRE	Escola Municipal Nicarágua
09ª CRE	Escola Municipal Von Martius
10ª CRE	Escola Municipal Princesa Isabel

Fonte: Brasil, SME - Rio, 2020, p. 7. **Grifo nosso**)

No período de 2011-2013, na gestão do Prefeito Eduardo Paes, a Escola Municipal envolta no Programa Ginásio Experimental Carioca, na condição de ensaio, contava com aproximadamente 16 turmas, com aproximadamente 40 alunos em cada uma delas.

Implantado em 2011, o Ginásio Carioca é um modelo de ensino para as escolas municipais de segundo segmento (7º ao 9º Anos). O projeto tem como objetivo inovar na matriz curricular, na metodologia, e nos modelos pedagógico e de gestão, incorporando técnicas de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de seus processos. Alguns apresentam, ainda, uma estrutura vocacionada, em razão da proposta curricular diferenciada, como o Ginásio Olímpico, Ginásio das Artes, Ginásio do Samba e Ginásio de Novas Tecnologias [...] (Brasil, SME - Rio, 2022).

Esta organicidade do Ginásio Carioca limitada à oferta de ensino nas séries finais do segundo segmento do Ensino Fundamental (7º ao 9º Anos) implica na descontinuidade dos estudos dos discentes. Tal fato ocorre em função da Escola Municipal do bairro que oferta o primeiro segmento do Ensino Fundamental também limitar-se ao atendimento do 1º. ao 5º. ano. Assim, os alunos se veem obrigados a cursar o 6º. ano em escolas fora do bairro. A exemplo, o caso da Escola Municipal Coelho Neto, pois os discentes se veem obrigados a se matricular em escolas de bairros circunvizinhos, como Ricardo de Albuquerque, retornando no 7º. ano para ingressar no então Ginásio Carioca Coelho Neto. Essa fragmentação, mostra-se uma fragilidade na formação dos discentes, e por conseguinte, ao próprio programa.

As razões para essa precariedade precisam ser aprofundadas, assim como a perda de qualidade nas atividades pedagógicas por serem realizadas em salas improvisadas, com infraestrutura precária. Ainda assim, os objetivos do Programa consistiam no aumento do Índice de Educação Básica (IDEB) das escolas, promovendo educação integral, criativa, integrada com a comunidade e buscando diminuir os índices de evasão e repetência.

As diretrizes pedagógicas desenvolvidas no Ensino Fundamental II da escola tiveram as contribuições dos gestores e professores atuantes nos Ginásios Cariocas nos anos de 2015 e 2016, gerando mais possibilidades formativas aos discentes.

O Decreto nº 33649/2011 (BRASIL, 2011) consolidou a legislação que dispôs o Programa Ginásio Carioca. Dentre as prerrogativas do programa estavam:

Art. 6º Dentre as ações que constituem o Programa Ginásio Experimental Carioca, inserem-se: a) educação em tempo ampliado para jovens de 7º ao 9º ano; b) uso da Educopédia; c) currículo diversificado, incluindo disciplinas eletivas, estudo dirigido, Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil; d) disponibilização de espaço para a prática do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais (Brasil, 2011).

Segundo Cortes (2017), o Programa Ginásio Carioca, no ano de 2014, seguindo seu planejamento inicial, deixou de ser uma iniciativa experimental e provisória (GEC), para transformar-se no Programa Ginásio Carioca (GIC). Assim, o programa passou a fazer parte, de fato, das ações políticas de educação em tempo integral da prefeitura do Rio de Janeiro, como podemos observar no Decreto nº 38954, de 17 de julho de 2014 (BRASIL, 2014). O referido decreto definiu o funcionamento das unidades escolares anteriormente assistidas pelo Programa Ginásio Experimental Carioca e pelo Programa Ginásio Experimental Olímpico e Paraolímpico. Esse programa direcionado especificamente para estimular as atividades desportivas eram direcionados a todos os alunos da escola, numa perspectiva participativa e cooperativa (CORTES, 2017, p. 95). Desta forma, os referidos programas passaram a constituir o Programa Ginásio Carioca (GC) da SME-Rio. Assim, podemos observar por meio da figura 01 que se segue os resultados da média do IDEB da E.M. Coelho Neto- SME - Rio-RJ.



Figura 01: IDEB da E.M. Coelho Neto

Fonte: (SME-Rio- E.M.C.N).

Verificamos na figura 1 os gráficos comparativos dos níveis no IDEB alcançados pela escola no período de 2005 a 2021, elaborados pela SMERJ. Contudo, para efeito de análise dessa pesquisa, consideraremos os resultados apenas dos anos de 2014-2017, período que se deu o Programa Ginásio Carioca, partindo de 4,7 pontos em 2013 para 5,4 em 2017.

No entanto, cabe destacar que os níveis do IDEB já se mostravam crescentes, ainda no período do Ginásio Experimental Carioca 2011-2013, demonstrando, a princípio, ser uma iniciativa exitosa em termos de resultados dos índices referentes às avaliações externas.

A figura 2 a evolução dos índices do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).



Figura 02 - Evolução do SAEB 2005 -2021 -E.M. Coelho Neto- SME - Rio
 Fonte: (SME-Rio- E.M.C.N).

Verificamos que no período que iniciou o Programa Experimental Ginásio Carioca (2011), o IDEB partiu de 262,24 pontos, chegando em 2017, em 272,90. Mais importante do que o aumento no índice foram as aprendizagens qualitativas que o programa objetivou através da pedagogia de projetos educacionais.

Diante dos dados exitosos do projeto, tanto no âmbito dos níveis do IDEB, quanto dos reduzidos níveis de reprovação dos alunos, o Programa Ginásio Carioca se apresentou com uma iniciativa de sucesso. Assim, os programas formativos foram sendo expandidos, pois,

no ano de 2016, os Ginásios Cariocas (GCs) totalizavam 38 unidades. De acordo com a sua proposta, sendo deste quantitativo, sete vocacionados - quatro Ginásios Olímpicos, um Ginásio de Artes, um Ginásio de Novas Tecnologias e um Ginásio do Samba. Vale destacar que essas 38 unidades adotam como eixo o Protagonismo Juvenil, com o tripé Excelência Acadêmica, Projeto de Vida e Educação para Valores (Cortes, 2017, p. 98).

Em continuidade à reflexão sobre a proposta educacional, ao analisar o Programa Ginásio Carioca, Cortes (2017) discorre que:

Além da presença física de gestores, funcionários, professores e alunos em tempo integral na escola, a Pedagogia da Presença pressupõe que, entre eles, haja uma relação de reciprocidade, troca e construção contínua. A Pedagogia da Presença amplia e qualifica as relações entre os adultos e os alunos, pois aqueles que trabalham na escola são exemplo, fonte de inspiração e referência na passagem do mundo adolescente para o mundo adulto. É um princípio educativo que deve estar presente nas ações de toda a equipe escolar, através de atitudes participativas, ultrapassando as fronteiras da sala de aula (Cortes, 2017, p. 100-101).

Após este breve percurso histórico sobre o processo de implantação e implementação do Programa Ginásio Carioca, analisamos mais aprofundadamente, no capítulo 3, a seguir: Trata-se do estudo de caso da Escola Municipal Coelho Neto e as suas especificidades institucionais no âmbito do programa e da comunidade.

3 CAPÍTULO 3

PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS DA ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO E A IMPLEMENTAÇÃO DO GINÁSIO CARIOCA

Uma escola não surge ao acaso, uma escola se origina a partir de diversas visões de mundo, de interesses e de circunstâncias referenciadas em seu contexto histórico. A criação da Escola Municipal Coelho Neto não foi diferente, pois, sua concepção se mostrou implicada com os fatos vivenciados naquele 30 de agosto de 1937. Tratava-se do período do Estado Novo, na Era Vargas, sob a influência da ditadura militar, no antigo Estado da Guanabara, a escola foi instituída pela designação 20.22.2 - Escola Coelho Netto, atendendo ao ensino primário à época,

A Escola Municipal Coelho Neto com sua identificação institucional (E/CRE06.22.009) é situada desde sua criação na Rua Umbuzeiro 455, bairro Ricardo de Albuquerque, Município do Rio de Janeiro- RJ, Brasil. De acordo com os estudos,

[...] o umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) é uma árvore que está integrada há bastante tempo aos hábitos alimentares da população do Semiárido brasileiro. No Brasil colonial, era chamado de "ambu", "imbu", "ombu", corruelas da palavra tupi-guarani y-mb-u, que significa "árvore que dá de beber". Pela importância de suas raízes, foi chamada de "árvore sagrada do Sertão", por Euclides da Cunha (1985) [...] (EMBRAPA. 2017, p. 459).

Simbolicamente, buscamos um pouco da história do umbuzeiro e observamos a sua identidade comprometida com a vida, pois, além de ser um fenômeno da vida, provê mais vida por meio da oferta de sombra, frutos e sobretudo, do armazenamento de água.



Figura 03 - Foto da Fachada da Escola Municipal Coelho Neto em 2014

Fonte: PPP da E.M.C.N. (2014)

Nesse sentido, a rua que dá nome à Escola, contrariando as difíceis restrições sociais dos anos arbitrários, parece inspirar a instituição a cumprir seu papel social e germinar os direitos sociais, como a educação para todos. Na figura 3 observamos parte da estrutura física da Escola Municipal Coelho Neto, onde “se propõem a (re) pensar a função social da

Educação e o valor formativo e simbólico que temos representado ao longo desses anos, enquanto Unidade Escolar [...]” ((SME-Rio, PPP, 2021, p. 6).

De acordo com a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (BRASIL, 1996, art. 2º.) “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No entanto, temos observado que este direito não tem sido estendido a toda população brasileira, e quando se realiza, ainda temos que refletir sobre a qualidade de educação ofertada.

No caso da trajetória histórica da educação no município do Rio de Janeiro, observamos as idas e vindas, o início, a interrupção e finalização de iniciativas educativas, marcadas pelas diversas políticas públicas educacionais. Estas políticas, em geral, têm seguido os ritmos dos ciclos econômicos, a exemplo, do ciclo agrícola, o ciclo mineral, o ciclo industrial e mais recentemente, considerando os anos finais do século XX e início do século XXI, com as chamadas novas tecnologias. Como exemplo, temos o quadro 2 que apresenta as várias fases e nomenclaturas da Escola Municipal Coelho Neto. Essas denominações e fases relacionam-se às políticas públicas de educação da Prefeitura do Rio de Janeiro, em consonância com as leis que regulam a educação básica e os projetos especiais desenvolvidos no âmbito da rede pública municipal, com a participação da comunidade e do Conselho Escola-Comunidade (CEC).

Quadro 02- Escola Municipal Coelho Neto: nomenclaturas e fases ao longo do tempo

Ano	Nomenclaturas da Escola Municipal Coelho Neto - 6ª CRE
1937	Criada a Escola Coelho Neto
1975	Passou a se chamar Escola Municipal Coelho Neto (E.M.C.N.)
2011-2013	Ginásio Experimental - Carioca (Gec) Coelho Neto (G.E.C.C.N)
2014-2017	Ginásio Carioca Coelho Neto (Gc)- (G.C.C.N)
2018	Escolas Cariocas em Turno Único – Coelho Neto (E.C.T.U.C.N)
2019-2021	Escola Municipal de Aplicação Carioca Coelho Neto- Emac - Cn
2022	Ginásio Experimental Tecnológico (Get) Coelho Neto (G.E.T.C.N.)

Fonte: Autor (2022)

O quadro 2 apresentou 07 (sete) denominações para a mesma instituição de ensino ao longo dos seus 85 anos de existência.

Percebemos que a **primeira fase** de 1937 a 1975, após 38 anos de sua criação, a Escola Coelho Netto é municipalizada, tornando-se Escola Municipal Coelho Neto (E.M.C.N.).

Na **segunda fase** que foi de 1975 até 2011, ainda sob a gestão do Estado ditatorial até os anos finais da década de 1980, com a mobilização em torno da Constituinte. Nos anos seguintes, já com a institucionalização da Constituição de 1988 (BRASIL, 1988), as escolas já tinham uma série de direitos assegurados legalmente com a redemocratização do país. Destacamos, contudo que ainda seria necessário lutar para que as leis pudessem ser uma realidade no cotidiano escolar.

A **terceira fase** abrangeu os anos de 2011 a 2013, a escola, sob a condição de Ginásio Experimental - Carioca (GEC) Coelho Neto (G.E.C.C.N) passa a ser marcada pela cultura de programas e projetos, inaugurando uma diferente era de concepção de educação. Na **quarta fase** da escola, de 2014 a 2017, foi criado o Ginásio Carioca Coelho Neto (GC)- (G.C.C.N), cujo processo educativo foi investigado nesta pesquisa de mestrado. Na sequência, na **quinta fase** a política foi interrompida ao longo do ano de 2018, com as Escolas Cariocas em Turno

Único Coelho Neto, instalando-se uma nova forma de estruturação pedagógica e administrativa. Na **sexta fase** que envolveu o período de 2019 a 2021, a denominação da instituição passou a ser Escola Municipal de Aplicação Carioca Coelho Neto- EMAC – CN.

Por fim, na **sétima fase, 2022-2023**, a escola retornou à condição de programa e projeto com a designação de Ginásio Experimental Tecnológico (GET) Coelho Neto (GET - C.N.).

Diante deste cenário de distintas denominações, o que nos chama a atenção foram as diferentes políticas e concepções de educação, possivelmente implicadas, e que foram estudadas ao longo da pesquisa. A figura 4 nos ofereceu uma amostra do início do processo, quando foi criada a escola.



Figura 04 - Publicação do Diário Carioca: Inauguração da Escola Municipal Coelho Neto (1937)

Fonte: Diário Carioca, Rio de Janeiro, n. 2829, p. 3, 31 ago. 1937.

Na figura 4, observamos, em 1937, a inauguração da escola em pleno início do Estado Novo com o golpe de estado de cunho ditatorial sob a gestão autocrática do então presidente Getúlio Vargas. Este período de intenso ataque à democracia prolongou-se até 1945. Ao longo deste período,

[...] A política educacional do Estado Novo legitimou a separação entre o trabalho manual e o intelectual, erigindo uma arquitetura educacional que ressaltava a sintonia entre a divisão social do trabalho e a estrutura escolar, isto é, um ensino secundário destinado às elites condutoras e os ramos profissionais do ensino médio destinados às classes menos favorecidas. Outra característica desse período é o papel central do Estado como agente de desenvolvimento econômico. A substituição do modelo agroexportador pelo modelo de industrialização (incentivado pelo processo de substituições de importações na produção de bens duráveis e bens de capital) foi realizada mediante pesados investimentos públicos na criação da infraestrutura

necessária ao desenvolvimento do parque industrial brasileiro (Manfredi, 2002, p. 95).

Neste cenário de intensa mudança de modelo econômico, se fazia necessário ampliar o acesso à escola, para tão logo possível, inserir nova mão-de-obra na direção do exigente processo de industrialização que surgia no Brasil.

Assim, os gestores do Estado e os grupos industriais possuíam interesses comuns no que se dizia respeito à educação. Defendiam uma educação primária como destino dos filhos dos mais pobres da sociedade brasileira, isso quando as famílias conseguiam vagas para suas crianças e a continuidade dos estudos em nível superior para a pequena parte da população privilegiada economicamente.

Diante dessa política de interesses mercantis, ressaltamos ainda na figura 4 o registro textual de um representante do governo denominado como ‘Interventor Federal’ na inauguração na escola, o que reforça a influência militar e autocrática na educação. Além disto, estavam presentes os representantes das secretarias de Educação e Cultura e de Viação e Obras Públicas, além de um membro da família Coelho Netto.

Outros aspectos simbólicos do texto da figura 2, dizem respeito às exibições dos alunos que apresentaram atividades de “*educação physica* e canto” e dos moradores de Ricardo de Albuquerque que “[...] jubilosos com o facto que veio constituir importante melhoramento para o local”. Tal fato evidenciou a carência e os esforços da população local para a valorização da escola em atendimento à comunidade do entorno. Por fim, o registro dos discursos políticos de enaltecimento às ações realizadas, bem como as homenagens às famílias de prestígio, dando-lhes seus nomes às obras públicas. Assim relatado, observando os anos 2000, parece que nada mudou no século XXI.

O reconhecimento do domínio do Município à instituição de ensino foi feito pelo Decreto nº. 294 de 08 de agosto de 1975 (BRASIL, 1975), quando passou a se chamar Escola Municipal Coelho Netto. A população atendida pela escola era composta pelas comunidades do Município do Rio de Janeiro, no entorno dos Bairro de Ricardo de Albuquerque, Anchieta e Deodoro, além do município vizinho de Nilópolis. Esta região do entorno da escola se localizava próxima à região das instalações dos quartéis militares.

Como já apresentado, a instituição de ensino sofreu várias mudanças em sua estrutura e funcionamento. Tais modificações não acompanharam exatamente os marcos temporais observados nas mudanças de nomenclaturas.

Como exemplo, o marco da criação da Escola Municipal Coelho Netto em 1975 até o fim do ano de 2010, verificamos que a escola funcionava em tempo parcial, atendendo em três turnos distintos. Os turnos manhã e tarde estavam sob a supervisão da Secretaria Municipal de Educação - SME-Rio e o turno da noite sob a supervisão da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - SEE-RJ. Posteriormente, a escola foi desmembrada e passou a ofertar as três séries finais do Ensino fundamental, em horário integral (SME-Rio, Relatórios de Gestão da Escola Municipal Coelho Netto, 2020).

A figura 5 ilustrou uma aula de Educação Física e oficina de dança como atividade obrigatória de formação da educação em horário integral, dentre outras atividades pedagógicas.



Figura 05 - Aulas de Educação Física e Dança na Escola Municipal Coelho Neto
Fonte: Autor (2017).

Diante dos referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa foram apresentadas a missão e os desafios da Escola Municipal Coelho Neto, que ao longo de sua existência tem servido à sua comunidade do entorno, de acordo com as políticas públicas educacionais que exigem da gestão ações efetivas. Tais ações foram investigadas por meio da pesquisa de campo, atendendo a sua delimitação temporal e dos sujeitos envolvidos.

Com o propósito de fazer com que a escola e a família atuem em regime de colaboração, propõem-se reflexões acerca da relação entre ambas as instituições no processo pedagógico. Assim, a proposta da escola parece motivar os responsáveis a acompanharem o processo de educação de seus filhos, ajudando-lhes nas atividades extraclasse e nas atividades de recuperação. Além disso, nos objetivos do programa há ações que estimulam o comparecimento à escola ao serem chamados ou espontaneamente, mantendo sempre que possível, contato com os professores.

Nesta perspectiva formativa, a Escola Municipal Coelho Neto foi berço de vários projetos educacionais experimentais da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-Rio), notadamente, a partir do seu resultado satisfatório no projeto piloto do Programa Educacional Ginásio Experimental Carioca (GEC) de 2011-2013.

3.1 Os Registros da Escola: O que os Documentos Revelam

O objetivo dessa seção foi caracterizar o processo de implementação do Programa Ginásio Carioca, por meio da trajetória da gestão da escola, implicada com a cultura e hábitos instituídos ao longo de sua existência. Para tanto, uma das primeiras ações dos gestores, após receberem da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ) a incumbência de realizar o programa, foi dialogar com a comunidade escolar, tendo em vista o esforço de envolver e compromissar seus integrantes.

- a) 2011-2013- GINÁSIO EXPERIMENTAL - CARIOCA (GEC) COELHO NETO (G.E.C.C.N): os primeiros movimentos.

Assim, no dia 07 /03/2012, se deu a reunião do Conselho Escola-Comunidade (CEC) da escola composto por professores, funcionários, discentes, bem como seus pais e responsáveis. O processo para ingresso no CEC se efetua por eleição quadrienal, quando a comunidade referenda sua participação por meio do diálogo, das ações e proposições. Na data

em questão, estiveram presentes todos os (as) docentes regentes, os diretores, a equipe da sala de recursos e de leitura. Observamos, contudo, que os registros lavrados na ata não fizeram menção à presença dos representantes discentes e dos pais e ou responsáveis. A proposta do encontro foi analisar e propor adaptações ao planejamento curricular em andamento, de modo que o programa fosse integrado às ações pedagógicas, administrativas e de gestão (CEC, 2012).

Tal encaminhamento foi pertinente, tendo em vista que haveria mudanças nas diretrizes da escola e a implantação de uma proposta nova teria que ser direcionada e mediada com a comunidade escolar com vistas a melhorar o processo ensino-aprendizagem. Além disso, traçar as primeiras linhas de ação envolvendo a comunidade também favoreceria a atuação e envolvimento dos participantes.

Nesse sentido, um dos professores polivalentes presentes na reunião expressou sua dificuldade em desenvolver o processo pedagógico na área de Ciências. A polivalência consistia na atuação simultânea do professor nas áreas de Ciências Exatas e Ciências Humanas, o que demandava significativo esforço para atender o planejamento curricular e a qualidade da educação. Esse contexto demonstra os desafios da escola, em meio à precarização na formação docente e no cotidiano escolar, conforme nos aponta Libâneo (2013).

Contudo, a manifestação da dificuldade foi amenizada com várias sugestões dos colegas para que a adaptação ao programa fosse viabilizada. Houve ainda, solicitação e recomendação da gestão para que o planejamento e uso dos recursos do laboratório de Ciências fossem articulados, zelando pelo bom uso e pela manutenção, considerando a complexidade e alto investimento dos equipamentos. A polivalência e o processo de adaptação foram um aspecto dificultador, mas, com o passar do tempo, os professores foram adquirindo experiências e colocaram em prática as ações, buscando atender os interesses dos estudantes e as demandas definidas pela SME-Rio.

Em 04/12/2013, o CEC voltou a se reunir com a demanda consultiva de apreciar um convite da Consultoria da SME-Rio para deixar de ser E.M.C.N. para tornar-se GINÁSIO EXPERIMENTAL - CARIOCA (GEC) – vocacionado com a seguinte diretriz: “Arte e Cultura, eventos de organização conjunta entre as áreas de conhecimento e em outras entidades” (CEC-Coelho Neto, 2013, p.41).

b) 2014-2017- GINÁSIO CARIOCA COELHO NETO (GC)- (G.C.C.N): as ações de implementação.

Ao observarmos a fase preliminar o programa, vimos que nesta etapa houve a necessidade de ajustes na estrutura e no funcionamento da escola, tanto nos aspectos pedagógicos, quando administrativos. Dentre os processos pedagógicos, a formação de professores inicial e continuada, mereceram atenção, pois o corpo docente em questão possuía um determinado contexto histórico e com especificidades próprias daquele grupo.

Tardif (2000, p. 121) ao tratar da formação de professores, discorre sobre duas teses:

Primeira tese: os professores são sujeitos do conhecimento e possuem saberes específicos ao seu ofício. Segunda tese: a prática deles, isto é, seu trabalho cotidiano, não é somente um lugar de aplicação de saberes produzidos por outros, mas também um espaço de produção, de transformação e de mobilização de saberes que lhe são próprios.

De acordo com o autor, é fundamental que o professor possa resignificar seus conhecimentos ao longo de seu trabalho, considerando os diferentes contextos sociais como observamos nesse período de mudanças nas estruturas da escola. Para tanto, desenvolver a criticidade diante de programas e projetos educacionais é fundamental.

Findando as etapas iniciais na condição de GEC, houve a reunião em 18/03/2014 que promoveria a mudança de nomenclatura e de estrutura da escola, tornando-a GINÁSIO CARIOCA COELHO NETO (GC)- (G.C.C.N). Neste dia, houve a proposição de implementação do Projeto Tertúria, que abrangia o reforço escolar” para estudantes com dificuldades de aprendizagem. Essa decisão foi importante para a comunidade da E.M.C.N, pois propunha-se que o aluno pudesse exercer o hábito de leitura e da interpretação das obras dos autores nas aulas de português. Ainda na reunião foi abordada uma outra possibilidade de intervenção pedagógica. Tratava-se da iniciativa intitulada ‘o desenvolvimento de grupos interativos’ que de certa forma poderia ajudar no desenvolvimento do estudante, facilitar o convívio entre os educandos e valorizar o professor, como incentivador e divulgador do tema. Isso seria feito com a ajuda de professores - auxiliares que tinham a função de apoiar as atividades pedagógicas realizadas pelo docente nas aulas de matemática (Coelho Neto, 2014, p.44).

Outra iniciativa integradora foi registrada na reunião do CEC em 09/05/2014. A escola desenvolveu atividades artísticas e desportivas que foram classificadas como ‘relevantes’, pois envolveram a comunidade escolar, como o tema: ‘Copa do Mundo de Futebol de 2014’, evento que fora realizado no Brasil. Já na atividade: “Exposição na quadra”: as turmas do 7º ano apresentaram o tema: Mascotes de todas as copas com a realização de cartazes. Outra iniciativa veio das turmas do 8º ano que confeccionaram quadros na técnica *quilling* (procedimento artesanal que utiliza tiras de papel para criar diferentes imagens detalhadas em 3D, feitos nas cores da copa). As turmas do 9º ano fizeram a releitura do logotipo da Federação Internacional de Futebol (FIFA) e produziram cartazes com o tema: história x artes. Além disso, confeccionaram bandeiras em mosaico com o tema: Educação Física – Jogos e Danças e participaram do Cine Clube nas dependências da escola (CEC, Coelho Neto (2014, p.47). Todas estas ações temáticas articularam-se em caráter interdisciplinar, promovendo a interação e envolvimento da comunidade com a escola.

Observamos que após algumas iniciativas com relatos exitosos, identificamos pela primeira vez o registro de uma reunião de avaliação das propostas e ações pedagógicas em curso. Participaram do encontro a equipe de direção da escola, os professores e a representante do Gerência de Educação (GED). Mais uma vez sentimos a ausência da referência aos discentes e seus pais e responsáveis, para a composição ampliada da comunidade escolar. De acordo com Lück (2006) a gestão democrática envolve os diferentes sujeitos sociais que fazem da escola um espaço social da diversidade, da pluralidade e, sobretudo, da participação. Portanto, ainda que os discentes e seus pais e demais responsáveis tenham feito parte do encontro e discussões, é fundamental que o devido registro seja realizado. Isto, porque, as memórias histórias de participação precisam ser registradas e valorizadas.

Na referida reunião houve o reconhecimento dos representantes à equipe da escola, enaltecendo o desempenho satisfatório no projeto criado pela SME/6ª CRE, intitulado ‘UExpondo’. Nesta proposta de trabalho estavam presentes pautas variadas e com relevância educacional, abordando o tema: ‘Escola: lugar de cuidar e preservar’. Desse modo, as experiências oriundas das vivências do projeto ofereceram à comunidade, especialmente, aos discentes, melhorias em seu desempenho e formação escolar (CEC- Coelho Neto, 2014, p.49).

Diante das variadas e propostas ofertadas pela escola aos discentes, verificamos uma importante ação relacionada à formação continuada especificamente aos professores da Rede Municipal do RJ. Tratou-se da capacitação docente organizada pela Escola de Formação Paulo Freire no início do ano letivo, quando houve a oportunidade de trocas de experiências e propostas exitosas. As atividades foram direcionadas para a compreensão do contexto dos estudantes, com exemplos dos seus cotidianos (CEC- Coelho Neto, 2015, p.53). Acreditamos, contudo, que na ocasião também tenham sido abordadas as ações não exitosas, pois, segundo

Esteban (2003) o erro faz parte do processo de ensino-aprendizagem, sendo um simbólico exercício para a reflexão e desenvolvimento dos elementos cognitivos, atitudinais, afetivos, éticos e estéticos. E, fundamentalmente, realizado pelo próprio sujeito responsável por sua ação.

Tal tratativa pôde ser identificada nos registros da ata do CEC - Coelho Neto (2015, p.2) referente à reunião do dia 23/02/2015, pois, “reuniram-se o corpo docente, a equipe gestora e o CEC para o planejamento, apresentação e análise dos dados da última avaliação 2014, para um levantamento dos alunos aprovados com o desempenho insatisfatório”. A ação devidamente registrada em ata constatou a presença de todos os sujeitos sociais envolvidos no processo, com o foco na reflexão e ações conjuntas visando buscar soluções para melhor desempenho escolar.

Observamos ainda, a manifestação da representante do órgão executivo do Estado, na figura da Secretária de Educação a fazer menção honrosa à escola:

É com muita alegria que agradecemos a dedicação dos professores envolvidos na semana de formação do ginásio carioca em 2015, especialmente a coordenadora pedagógica Débora que apresentou relevante atividade desenvolvida nessa unidade escolar” Sendo assim além da participação o reconhecimento dado pela Secretaria de Educação pelo belíssimo trabalho da coordenadora e lembrando também já o destaque da escola como formadora de em uma semana tão importante na Rede Municipal Carioca (Coelho Neto, 2015, p.4).

Após as propostas pedagógicas feitas pela SME-RJ e realizadas pela Escola, houve um momento de reflexão mais intensa por parte do CEC, pois, a comunidade estava diante de um movimento diferente até então proposto pela Secretaria. Na reunião de 14/04/2015, tratou-se de uma metodologia de trabalho considerada pelo órgão executivo estadual, como inovadora, embasada em experiências e metodologias ativas e contextuais.

Cabe mencionar os diferentes conceitos sobre metodologia ativa ao longo do tempo, desde Dewey (1978) e no período da Escola Nova, nos idos da década de 1920 no Brasil. Esta trilha inovadora propunha romper com a então tendência pedagógica liberal tradicional (LIBÂNEO, 1994), passando a reconhecer, valorizar e defender os processos de autonomia do discente em seu processo de ensino-aprendizagem.

Freire (1996;1999;200;2005) buscou aprofundar tais aspectos em suas diversas obras, na tentativa de garantir esse novo olhar para o sujeito histórico, social e cultural, especialmente na educação. As discussões que o autor provocava acerca da “educação bancária” e seus efeitos na formação humana do sujeito histórico, provocava inquietação em alguns setores hegemônicos da sociedade, pois, conhecimento se constitui poder de e na existência humana, sendo valor contrário à dominação, controle e cerceamento social.

Assim, foi se estruturando as chamadas metodologias ativas que se constituíam desse universo de investigação, descobertas, criação, recriação e experimentações envoltas nesse desejo de novas apropriações de ideias, de liberdade e de autonomia. Mas, inquietações foram provocadas em meio ao mundo que se baseava em valores contrários, tendo como foco a coerção e coesão social. Esses mundos contrários, acenderam algumas iniciativas de metodologias ativas, mas devido à sua natureza de cunho emancipatório se viu represada em algumas iniciativas de luta pela escola democrática.

A luta pelos contrários em meio ao cenário do sistema capitalista, tem gerado cenários de medida de forças, e o neoliberalismo tem avançado no espaço escolar, aproveitando os processos ideológicos presentes nos currículos escolares como fonte de dominação, com vistas a dominação, dentre elas, a pedagogia das competências.

A denomina pedagogia das competências (Ramos, 2009) segue esta linha de direcionamentos para o obscurantismo no atendimento à lógica de mercado e as demandas

produtivistas de consumo. Para tanto, considerando este encaminhamento, interessa ao sistema que o jovem, especialmente no ensino médio possa visualizar o seu sucesso social ligado ao quanto conseguirá apresentar de capacidade produtiva. Ficamos então diante de uma linha tênue entre as potencialidades da autonomia e as tratativas interessadas do empreendedorismo. Este como um processo de ilusória sustentação do indivíduo em gerar renda e se autodeclarar emancipado.

Todas essas questões permeiam o universo das práticas pedagógicas instituídas no sistema escolar, ora com maior força na defesa da escola pública, gratuita e socialmente referenciada, ora sob o viés produtivista, fragmentado e reducionista da educação.

O texto da SME-Rio cunhava o título: ‘Educação integral - “sobre espaços e seus conhecimentos” (CEC, Coelho Neto, 2015). Mas afinal, o que a Secretaria compreendia como “educação integral”. Quais as características, finalidades e encaminhamento para sua realização? Foram algumas das questões que nos provocaram a refletir, pois, por educação integral compreendemos o processo humano, omnilateral, com condições de ofertar ao discente o estímulo pela curiosidade, pelo sentido dos distintos significados sociais, implicados com os distintos contextos cotidianos que nos cerca (Frigotto, 2012).

Ainda nessa perspectiva a reunião de 30/06/2015 teve em seu registro o movimento reflexivo de parte da comunidade escolar que se viu impulsionada a analisar um cenário que punha em confronto os elementos fundantes da escola pública e os interesses que cercam as concepções privatistas, alinhadas ao sistema capitalista. Observou-se, portanto, quais seriam as finalidades da escola pública e sua composição com o compromisso social e com a gestão democrática, distanciados dos efeitos produtivistas e estratégicos para tais fins (CEC, Coelho Neto, 2015).

Estas reflexões estiveram, por vezes, escritas nas atas do CEC, mas, sobretudo, presentes no cotidiano escolar, por meio das atividades envolvendo o entorno da escola. Como exemplo, citamos a participação no ‘Projeto Ocupa Escola’ e ‘Café Pedagógico’ compostos por atividades culturais com artistas da comunidade, apresentações de danças folclóricas e outras atividades na área.

Ainda de acordo com a Ata do CEC houve a discussão sobre as dimensões do plano de ação de 2016 – ‘Competência, Autonomia e Solidariedade’ e ainda, o debate sobre a ‘Base Nacional Comum Curricular’- (BNCC) do MEC, incentivando os professores acessarem o site do MEC e deixarem suas opiniões sobre a pauta. O corpo docente apresentou críticas e propostas que pudessem alavancar os conhecimentos, a partir de um debate crítico com a comunidade escolar sobre a concepção de educação apresentada na BNCC, uma vez que a escola trabalhava com a pedagogia de projetos e com metodologias ativas e contextuais. em Coelho Neto (2016, p. 32). No entanto, não foi possível identificar nos registros o tipo ou mesmo a abordagem da crítica a este modelo curricular alicerçado em habilidades e competências, bem como no reducionismo da educação por meio do esvaziamento dos conteúdos historicamente construídos ao longo do tempo.

No dia 08/02/2017 houve o registro da atuação do CEC para pôr em ação a campanha educativa contra a dengue, denominada: “Aqui mosquito não se cria”, mobilizando boa parte da comunidade para a conscientização da importância na prevenção às doenças transmitidas por falta de cuidados básicos no meio ambiente.

Após observarmos esses registros, realizados ao longo do tempo, nas atas institucionais acerca do planejamento, da ação e da avaliação empreendida na escola, identificamos um posicionamento político fundamental para a prática da gestão democrática. Tratava-se da decisão de empreender um fluxo eleitoral capaz de estimular e identificar candidatos discentes à gestão do CEC, bem como para nova diretoria da escola. Na ata de 08/11/2017 foi possível identificar a necessidade dos candidatos de se envolverem com as singularidades e a missão da escola para o pleito. Sem dúvida, esse esforço coletivo para

formação de novos representantes discentes e docentes se caracteriza como um elemento fundamental na defesa da gestão democrática e do direito à educação.

As ações descritas e contextualizadas nos documentos oficiais, juntamente com os referenciais teóricos serviram de base para a mediação dos resultados da pesquisa de campo que apresentamos a seguir. Esse esforço se fez necessário para que pudéssemos nos aproximar ao máximo do chão da escola e das ações realizadas em seu cotidiano.

No capítulo 4, a seguir foi destinado a apresentar os achados da pesquisa de campo realizada junto aos informantes, público-alvo do estudo. Os resultados foram considerados à luz dos referenciais metodológicos da análise de conteúdo, com seus sentidos e significados categorizados.

4 CAPÍTULO 4

AS VOZES DA COMUNIDADE ESCOLAR: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES NA TRAJETÓRIA DO GINÁSIO CARIOCA

Este capítulo apresentou os resultados da pesquisa de campo desenvolvida através do estudo de caso da Escola Municipal Coelho Neto, visando analisar a percepção dos atores sociais sobre o Programa Ginásio Carioca e a gestão educacional instituída entre 2014-2017, verificando assim, se houve aproximação ou distanciamento das concepções de gestão democrática, na perspectiva dos sujeitos da pesquisa. Para tanto, foram consideradas a trajetória histórica da Escola, sua missão, valores e práticas pedagógicas e de gestão mediadas com os referenciais teóricos, documentos legais e os resultados da pesquisa de campo, a partir das respostas dos informantes sobre a importância dessas atividades pedagógicas para a formação dos educandos.

A realização da investigação contou com o seguinte planejamento para o aporte teórico:

a) Pesquisa Bibliográfica sobre os temas: gestão escolar, gestão democrática; Programas e Projetos Educacionais da SME - Rio de Janeiro, com ênfase ao programa ‘Ginásio Carioca’; Conselho Escolar; educação integral como proposta pedagógica neste programa, dentre outros.

b) Pesquisa Documental: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) - Lei nº. 9394/1996 (Brasil, 1996); documentos oficiais da SME - Rio de Janeiro – RJ; publicações sobre o histórico e projetos desenvolvidos na escola; Projeto Político Pedagógico (PPP) da E.M.C.N; Relatórios de gestão da E.M.C.N.; e Atas das reuniões do Conselho Escola Comunidade (CEC) da EMCN.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Conselho Nacional de Saúde, na Plataforma Brasil do Conselho Nacional de Saúde através do Parecer Número do Parecer: 5.971.798, em 29/03/2023 conforme consta no Anexo I. No apêndice A, encontramos o modelo do questionário aplicado e nos apêndices B e C apresentam-se dispostos os modelos dos documentos do Comitê de Ética em pesquisa (termo de consentimento livre e esclarecido e termo de anuência).

O instrumento utilizado na investigação foi um questionário misto, composto por onze questões abertas e fechadas aplicado junto à população de 80 pessoas, representantes da comunidade escolar, composta por: pais ou responsáveis, docentes, funcionários, psicólogo, membros do CEC e ex-alunos da época em que foi implementado o Projeto Ginásio Carioca na E. M. Coelho Neto (2014-2017). Desse total de instrumentos aplicados, obtivemos uma amostra de 68 respondentes. Assim, a amostra foi de 85%, que do ponto de vista quantitativo, pode ser considerada representativa, embora a pesquisa seja de natureza qualitativa.

Foi solicitado aos informantes, a autorização para divulgação dos dados da pesquisa, tendo o consentimento de 100% dos participantes, garantindo os princípios éticos da investigação.

A sistematização e o processo analítico ampararam-se na metodologia da Análise de conteúdo, segundo Bardin (2021) e Franco (2021).

A Análise de Conteúdo, assenta-se nos pressupostos de uma concepção crítica e dinâmica da linguagem. Linguagem, aqui entendida, como uma construção real de toda a sociedade e como expressão da existência humana que, em diferentes momentos históricos, elabora e desenvolve representações sociais no dinamismo interacional que se estabelece entre linguagem, pensamento e ação (Franco, 2021, p.13)

Os procedimentos apreciados na categorização foram escolhidos através da manifestação dos significados e sentidos observados nas respostas dos informantes da pesquisa.

Por significado se dão os elementos, sejam quais forem que recebem de forma generalidade a sua significância e representatividade de uma forma ampla. Já o sentido possui características inerentes às particularidades construídas no âmbito das representações sociais. A título de exemplo, a gestão democrática assume para o Estado brasileiro, aspectos relacionados à participação da sociedade, ao processo eleitoral, à cidadania, dentre outros que simbolizem a compreensão geral. O mesmo não podemos afirmar para um indivíduo morador de rua, marginalizado pela sociedade. Para ele, gestão democrática é poder se alimentar e ter condições dignas para viver.

Deste modo, visando observar tanto os significados, quanto os sentidos, verificamos as temáticas centrais abordadas nas respostas, destacando-as, e sempre que necessário, estabelecendo subcategorias de modo a favorecer a compreensão das manifestações expressas em cada manifestação captada. Tais elementos foram cotejados com os principais referenciais teóricos, oferecendo sustentação à análise.

Tendo em vista o zelo pelas especificidades próprias da pesquisa científica, tratamos de escolher o instrumento de coleta de dados que pudesse contribuir para o alcance dos objetivos da pesquisa. Por se tratar de público-alvo, especialmente de egressos, de professores e de uma parentalidade que vivera as experiências do programa em época pregressa, optamos pelo questionário com questões mistas, de modo a captar o máximo de informações para a nossa análise, pois

Assim, qualquer depoimento vale pela honestidade do depoente, que pode ser testada por quem quer que seja. Daí a necessidade de replicar os depoimentos, de preferência por pessoas diferentes. A quem duvide, não se pode negar a oportunidade de vivenciar a mesma experiência. No fundo, é simplesmente uma aplicação democrática; a verdade é buscada por todos, mas ninguém é dono dela (Demo, 1987 p. 36).

O autor nos adverte ainda, para as distintas percepções de quem observa e vivencia determinadas experiências, trazendo consigo uma diversidade de informações que poderão ser consideradas pelas lentes da leitura do mundo, como também nos ensina (FREIRE, 1996).

Assim, atendendo, às especificidades da análise de conteúdo, pois, para Bardin (2021, p. 145), “A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos”, estabelecemos três categorias de análise, foram elas:

1. Categoria I: Educação Integral e Implementação do Programa
2. Categoria II: Concepções de Gestão Escolar na E.M.C.N.
3. Categoria III: Gestão Escolar na E.M.C.N - Programa Ginásio Carioca e Gestão Democrática.

De modo a alcançar o objetivo geral da pesquisa que consistiu em: analisar a gestão escolar instituída na Escola Municipal Coelho Neto no período do Programa Educacional de Ginásio Carioca, desmembramos os resultados a partir de objetivos específicos.

Para alcançar o objetivo específico 1 que consistiu em: situar os marcos históricos da Escola Municipal Coelho Neto, com ênfase na implementação do Programa Ginásio Carioca da SME - Rio e na educação em tempo integral, o estudo elegeu as seguintes categorias e questões de análise:

Quadro 03: Categoria I: Educação Integral e Implementação do Programa

• Perfil do Respondente;
• Período que estudou, trabalhou ou participou das atividades na Escola Municipal Coelho Neto;
• O que motivou você a participar do Programa Educacional Ginásio Carioca?
• Para você, o que significa educação em tempo integral?

Observamos que um dos eixos que caracterizam o Programa Ginásio Carioca, se balizavam nos discentes, sujeitos sociais da escola, bem como na estruturação de uma escola em tempo integral e com oferta de uma educação integral. Deste modo, compreendemos que esta articulação se fazia necessária para analisarmos a implementação do referido programa.

Apresentamos inicialmente na categoria I do estudo (quadro 03), a tabela 01 abordando a questão de estudo sobre o perfil dos respondentes da pesquisa, de forma a caracterizá-los.

Tabela 01 - Perfil dos Respondentes

Perfil dos Respondentes	F % - Respondentes
Docentes	10,3%
Ex-Alunos	66,2%
Funcionários	3,9%
Gestores da Escola	4,4%
Membros do CEC	4,4%
Pais ou Responsáveis	8,8%
Psicólogo	2%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Destacamos, com base na tabela 1, que a maioria dos respondentes, cerca de 66,2% eram Ex-alunos da E.M.C.N que participaram das atividades do programa; 10,3% eram docentes na época, mas que não pertenciam ao Conselho Escola-Comunidade – CEC; cerca de 8,8% eram pais ou responsáveis; 4,4% deles eram membros do CEC; 4,4% eram gestores da escola na época, mas que não eram membro do CEC (diretores, coordenadores); 3,9% funcionários (as) e cerca de 2%, psicólogo da escola. A tabela 2, a seguir, abordou aspectos referentes à participação temporal dos informantes nas atividades do Programa Ginásio Carioca na E.M.C.N, destacando o período que estudou, trabalhou ou participou das atividades na Escola Municipal Coelho Neto.

Tabela 02 – Período que trabalhou ou participou das atividades do programa Ginásio Carioca (GC)

Período em que participou do Programa Ginásio Carioca na E.M.C.N.– Marco Temporal	F % - Respondentes
No período de 2011-2013, ainda na fase inicial, quando era denominado ‘Programa Ginásio Experimental Carioca’ (GEC)	27,9%
Apenas no ano de 2014, no meio do desenvolvimento do Programa Educacional Ginásio Carioca (GC)	16,2%
Em todo o período: 2014-2017 do Programa Educacional Ginásio Carioca (GC)	22,1%
Apenas no ano de 2015 na fase central do Programa Educacional Ginásio Carioca (GC)	4,4%
Em 2017, na fase final do Programa Educacional do Ginásio Carioca (GC)	29,4%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo)

Ao analisarmos os dados da tabela 02, que abordou o ano ou o período em que o respondente atuou no programa, destacamos que 29,4% deles, participaram apenas no ano de 2017, já na fase final do Programa Educacional do Ginásio Carioca; cerca de 27,9% deles atuou na referida escola, no período de 2011-2013, ainda na fase inicial, quando era denominado por Programa Ginásio Experimental Carioca. Um total de 22,1% dos participantes participou em todo o período de 2014-2017 do Programa Educacional Ginásio Carioca; cerca de 16,2% deles atuaram apenas em 2014 e cerca de 4,4% participaram apenas no ano de 2015. A amostra ficou bem distribuída do ponto de vista temporal, abordando várias fases do programa, desde a sua fase experimental, até a execução propriamente dita. Esta composição variada de respondentes se mostrou pertinente, pois assim pudemos ter diferentes olhares acerca do mesmo fenômeno, porém em contextos distintos.

A tabela 3 apresentou os aspectos sobre a motivação da comunidade escolar em participar do programa, tendo a seguinte questão: - O que motivou você a participar do Programa Educacional Ginásio Carioca na Escola Municipal Coelho Neto?

Tabela 03 – Motivação para Participação do Programa Educacional Ginásio Carioca

Principais Motivações para participar do Programa Ginásio Carioca na E.M.C.N	F % - Respondentes
Possibilidade de aprendizagem	51,5%
Possibilidade de colaborar para melhoria da escola	44,1%
Possibilidade de contribuir na articulação entre a escola e a comunidade escola	4,4%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Em relação a tabela 3, cerca de 51,5% dos informantes descreveram que o principal motivo de participação nas atividades do programa foi a possibilidade de aprender; cerca de 44,1% a possibilidade de colaborar para melhoria da escola e cerca de 4,4% ilustraram que o principal motivo foi a possibilidade de contribuir na articulação entre a escola e a comunidade

escola. Estas respostas demonstraram a preocupação com a qualidade da educação e um determinado compromisso com a escola.

A tabela 4 buscou caracterizar a compreensão dos informantes acerca do significado do termo ‘educação de tempo integral’ que se constitui uma das principais características do programa.

Tabela 04 – Significado do conceito de Educação de Tempo Integral

Significado de educação em tempo integral	F % - Respondentes
Obtenção de diversos estímulos e conhecimentos ao longo de oito horas diárias de atividades formativas	86,8%
Formação humana e a segurança na escola	32,4%
Participação de docentes, gestores e funcionários administrativos e de apoio preparados	20,6%
Infraestrutura física adequada	17,6%
Alimentação adequada na escola	16,2%
Implementação de um currículo adequado	11,8%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Vale ressaltar que os dados apresentados na tabela 04, ultrapassam 100% pois os informantes tinham a liberdade de apontar mais de uma resposta à questão. A concepção de tempo integral na escola teve a seguinte configuração: cerca de 86,8% dos participantes declararam que o mais importante foi a possibilidade do aluno obter diversos estímulos e conhecimentos ao longo de oito horas diárias de atividades formativas; cerca de 32,4% dos participantes ilustraram que foi a possibilidade e formação humana e a segurança na escola; cerca de 20,6% deles exemplificaram que foi o fato de ter docentes, gestores e funcionários administrativos e de apoio preparados; 17,6% citaram a infraestrutura física adequada, como um fator importante; cerca de 16,2% afirmaram que a alimentação adequada na escola contribuiu para a fixação dos estudantes e aprendizagem, visto que na maioria, eles eram carentes de recursos e cerca de 11,8% discorreram que foi o desafio na implementação do currículo escolar o fator preponderante. Ressaltamos que a proposta de adesão ao Programa Ginásio Carioca e a opção pela educação integral e integrada, foi feita pelo CEC da escola em assembleia, legitimada pela comunidade escolar.

As respostas apontaram para uma realidade contextual de uma comunidade escolar carente de recursos, de aprendizagem, de atenção e de afeto. Tais demandas parecem ter sido supridas, em parte, com as diversas atividades cognitivas, culturais, sensoriais e participativas presentes nos diferentes projetos pensados ao Programa Ginásio Carioca e que parecem ter sido absorvidos pela comunidade como uma importante ação social em suas vidas.

Na perspectiva de alcançar o objetivo específico 2 do estudo: caracterizar as concepções de gestão escolar com base em referenciais teóricos e legais na área e na Escola Municipal Coelho Neto; o estudo elegeu na categoria II e as seguintes questões de análise:

Quadro 04: Categoria II Concepções de Gestão Escolar na E.M.C.N.

Questões de Análise:
<ul style="list-style-type: none">• Como as decisões eram tomadas na escola, junto ao Conselho Escola Comunidade (CEC), para a realização do Programa Educacional Ginásio Carioca?
<ul style="list-style-type: none">• Como você avalia a gestão da escola no período do Programa Educacional Ginásio Carioca (2014-2017)? Essa questão foi desmembrada em vários indicadores que se seguem:

Na categoria II foram discutidas questões referentes às concepções de gestão escolar. Esta categoria se mostrou fundamental, pois as ações cotidianas na escola, decorrem de um ciclo virtuoso ente planejamento, avaliação e gestão. A dinâmica dessa tríade ganha movimento à medida que cada etapa processual envolve a comunidade acadêmica em suas expectativas e demandas singulares. Libâneo (2013) nos adverte para a articulação de diferentes concepções no cotidiano escolar, inclusive envolvidas em meio às distintivas tendências pedagógicas.

A tabela 05 abordou o tema referente as decisões da gestão da E.M.C.N junto ao Conselho Escola - Comunidade (CEC).

Tabela 05 – Decisões de Gestão da Escola junto ao CEC

Frequência das Decisões de Gestão da Escola junto ao CEC	F % - Respondentes
Sempre	38,2%
Frequentemente	22,1%
Com frequência regular	11,8%
Não eram tomadas	1,4%
Não sabia	26,5%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Segundo a tabela 05, cerca de 38,2% dos informantes afirmaram que as decisões da gestão tomadas sempre junto ao CEC, 26,5% não souberam responder; cerca de 22,1% afirmaram que as decisões da gestão tomadas com frequência junto ao CEC e cerca de 11,8% que as decisões da gestão tomadas junto ao CEC eram regulares e apenas 1,4% disseram que as decisões da gestão não eram tomadas junto ao CEC. As respostas obtidas demonstram que os desafios da prática da gestão democrática no dia a dia da escola, pois nem todos os integrantes da comunidade estão presentes, bem como observamos também a dificuldade de realizar um processo consultivo e comunicativo capaz de envolver a todos com efetividade. O próprio cotidiano dos diferentes segmentos da sociedade, também guardam desigualdades sociais que se mostram latentes, especialmente nas comunidades mais vulneráveis.

As principais justificativas apresentadas pelos informantes foram apresentadas no quadro 05 que segue, abordando a questão: Como você avalia a gestão da escola no período do Programa Educacional Ginásio Carioca (2014-2017)? Essa questão foi desmembrada em vários indicadores que se seguem:

Quadro 05: Principais justificativas qualitativas que alguns respondentes discorreram sobre as Decisões de Gestão da Escola junto ao CEC

1. Eu lembro de nos reunirmos no CEC para decidir o que fazer diante dos problemas que surgiam. Isso era muito bom.
2. As decisões sempre são tomadas em conjunto ao CEC.
3. Sempre que necessário ter o apoio de todo grupamento escola.
4. As decisões eram em conjunto.
5. Acontecem reuniões para tomada de decisões.
6. Na maioria das vezes as decisões eram tomados ou eram informadas aos membros do CEC.
7. Geralmente eram feitas reuniões conjuntas.
8. Qualquer assunto era repassado para o CEC, mesmo que fosse um Conselho de Classe (COC), posteriormente professores e diretores nos deixavam a par dos assuntos relevantes e importantes da escola.
9. Creio que o CEC tem que participar 100% de todas as decisões pois dessa formar a comunicação e mais clara.
10. Sempre em votação.
11. Eles sempre decidiam juntos, com reuniões e conversas, frequentemente acontecia essas conversas.
12. Sempre com democracia.
13. Promover constante e efetiva integração entre Escola família comunidade contribuindo, desta forma, para a democratização da Unidade Escolar, visando à melhoria do ensino.
14. O CEC sempre presente nas ações da escola.
15. A escola realizava reuniões periódicas junto com o Conselho Escolar tendo como finalidade consultar a comunidade sobre as decisões a serem tomadas.

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Os comentários relataram a importância do CEC para a gestão democrática e participativa na E.M.C.N., destacando o voto direto na eleição dos membros do conselho, as decisões conjuntas, a participação ativa dos segmentos e da comunidade no entorno para tomada de decisões. Estes depoimentos dos informantes convergiram com os registros das atas da escola, conforme disposto no capítulo 3. Destacamos uma das falas que sintetizou isto: “Promover constante e efetiva integração entre Escola família comunidade contribuindo, desta forma, para a democratização da Unidade Escolar, visando à melhoria do ensino” - (Informante 13).

A tabela 06 abordou aspecto sobre a qualidade da gestão da escola no período de 2014-2017 – durante a execução do Programa Ginásio Carioca:

Tabela 06 – Gestão da Escola Municipal Coelho Neto

GESTÃO DA E.M.C.N. – PERÍODO DE 2014-2017 – PROGRAMA GINÁSIO CARIOCA	F % - Respondentes
Ótima	82,4%
Boa	14,7%
Regular	1,6
Ruim	0
Não sabia	1,3
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Na tabela 06 observamos que cerca de 82,4% dos informantes consideraram a gestão da escola, como ótima e cerca de 14,7% deles a qualificaram como boa. As demais repostas, cerca de 2,9% não responderam ou consideraram a gestão regular no período. Esse fato parece ter demonstrado uma determinada efetividade da gestão da escola durante a implementação do programa.

A tabela 07 a seguir, abordou o relacionamento do informante da pesquisa com os membros da comunidade escolar.

Tabela 07 – Relacionamento do Informante com os membros da comunidade escola

Relacionamento do Informante com os membros da comunidade escolar	F % - Respondentes
Ótima	73,5%
Boa	22,1%
regular	3,7%
Ruim	0
Não sabia ou não respondeu	0,7%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Conforme a tabela 07 cerca de 73,5% consideraram como ótima, a relação entre os membros da comunidade escolar e cerca de 22,1% qualificaram como uma boa a relação. Os demais, cerca de 4,4% consideraram regular ou não responderam à questão. Isto demonstra o envolvimento da comunidade nas atividades da escola e seu relacionamento entre si. Podemos destacar neste processo os projetos articulados entre a gestão da escola e o CEC, como a campanha realizada na instituição, juntamente com a comunidade a favor da saúde e no combate às doenças como a dengue.

Corroborando neste contexto, observamos na tabela 8 a avaliação da relação da gestão da instituição de ensino com a comunidade escolar, pois nos pareceu importante para a compreensão acerca da aproximação ou não da gestão democrática.

Tabela 08 – Relação da Gestão da Escola com a comunidade escolar

Relação da gestão da Escola com a comunidade escolar	F % - Respondentes
Ótima	76,5%
Boa	19,1%
regular	0,7%
Ruim	0
Não sabia ou não respondeu	3,7%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Segundo a Tabela 08, cerca de 76,5% afirmaram que a relação entre a gestão da escola e a comunidade era considerada ótima; cerca de 19,1%, a qualificaram como boa gestão e cerca 0,7% consideraram a gestão da escola regular e 3,7% deles não responderam. Vale ressaltar ainda que segundo a declaração da maioria dos informantes a gestão da E.M.C.N.

apresentava estímulos e incentivos à participação das atividades do programa. Precisamos nos atentar também para os resultados que não se mostraram favoráveis a essa relação com a comunidade, mesmo que em menor escala. Ainda recorrendo a Lück (2013, p. 71) destaca que: “Aos professores, alunos e pais de alunos cabe perceber que eles constroem a realidade escolar desde a elaboração de seu projeto pedagógico até a efetivação de sua vivência e ulterior promoção de transformações significativas”. Ao que tudo indica, neste período histórico do Programa, a gestão escolar ao alcançar a avaliação de resultado “ótima” manifestou os aspectos apontados pela autora, mas que ainda assim precisa avançar em função dos distintos contextos sociais que impedem a comunidade de se envolver e ser envolvida para contribuir na missão escolar.

Na tabela 09 abordamos a qualificação das habilidades da gestão escolar no processo de coordenação das atividades do Programa Ginásio Carioca.

Tabela 09 - Qualificação das Habilidades na Gestão Escolar no GC

Coordenação/gestão das atividades do GC	F % - Respondentes
Ótima	69,1%
Boa	23,5%
regular	0,7%
Ruim	0
Não sabia ou não respondeu	6,7%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Com base no disposto na tabela 09, cerca de 69,1% consideraram ótima a habilidade na distribuição e planejamento das atividades do programa; cerca de 23,5% afirmaram que esse aspecto era bom; cerca de 7,4%, qualificaram como regular e 6,7% não sabiam responder. Compreendemos que as habilidades de relacionamento interpessoal, a organização dos espaços coletivos de decisão e a criação de atividades que propiciem a participação da comunidade escolar o processo são fundamentais para que a escola se mantenha viva e atuante.

Nesse sentido, termos profissionais da educação, sejam eles, professores regentes, gestores escolares e ou profissionais de apoio desenvolvendo suas atividades com foco na gestão democrática, envolve a capacidade de transformar os ensinamentos obtidos na formação inicial com a formação continuada, também em serviço. Isso é importante à medida que a sociedade sofre mudanças e com elas surgem novas demandas de relacionamento, de cultura e de hábitos. Como exemplo, citamos a própria ambiência no entrono da escola, caracterizada como precária e com poucos recursos básicos de subsistência. Com eles surgem também os desafios dos pais e responsáveis de além de buscarem o seu sustento, estabelecer parcerias com a escola para que a educação de seus filhos possa avançar numa trajetória virtuosa. Nesse sentido, observemos a tratativa da tabela a seguir.

A tabela 10 discorreu sobre a receptividade da gestão e sua abertura às sugestões da comunidade no que se refere ao desenvolvimento do referido programa.

Tabela 10 – Receptividade da gestão às sugestões da comunidade no programa

Receptividade da gestão em aceitar sugestões	F % - Respondentes
Ótima	67,6%
Boa	23,5%
regular	2,2%
Ruim	0
Não sabia ou não respondeu	6,7%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Segundo a tabela 10, cerca de 67,6% consideraram ótima a receptividade do gestor em aceitar as sugestões da comunidade ao desenvolver o programa; cerca de 23,5% consideraram essa habilidade como boa, cerca de 2,2% como regular ou não 6,7% dos informantes não sabiam ou não responderam. A representatividade dos atores sociais numa instituição tem sido percebida como um dos fatores que contribuem para a consolidação das bases da gestão democrática.

Tardif (2000) ao tratar da formação de professores nos aponta a importância de reconhecermos que a trajetória de ações docentes são fonte de transformação e de ressignificação de conhecimentos. Portanto, estar sensível às demandas da comunidade escolar faz parte da missão da escola, pois assim as diretrizes pensadas e realizadas em seus planos e projetos devem estar alinhados aos perfis dos alunos e de seu entorno. Esta troca de percepções de leituras de mundo entre professores, gestores e comunidade enriquecem a missão da escola.

Na tabela 11 discorreremos sobre o acompanhamento da Gestão das atividades do GC na escola e o possível *feedback* das informações para a comunidade escolar.

Tabela 11 - Acompanhamento da Gestão nas Atividades do Programa GC

Acompanhamento da Gestão das atividades do GC	F % - Respondentes
Ótimo	76,5%
Bom	0
Regular	17,6%
Ruim	0
Não sabia ou não respondeu	5,9%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

A tabela 11 nos apresentou elementos demonstrando que cerca de 76,5% dos respondentes qualificaram como ótimo, o acompanhamento das informações sobre as atividades do programa GC para a comunidade escolar; cerca de 17,6% consideraram regular e cerca de 5,9% deles não sabiam essa informação. Outro aspecto apresentado foi a importância do retorno das informações à comunidade que segundo a maioria era um fator de aproximação da escola à comunidade escolar e extramuro. Esta conexão estabelecida proporciona aos participantes um elo de comunicação que precisa cada vez mais de aperfeiçoamento, pois sabemos das dificuldades de pais e responsáveis estarem presentes

fisicamente na escola. Portanto, a diversificação da comunicação se faz necessária, de modo a alcançar os distintos contextos e proporcionar a participação democrática.

Na tabela 12 discorremos sobre a receptividade da gestão e sua abertura às sugestões da comunidade no que se refere ao desenvolvimento do referido programa.

Tabela 12 – Apoio da Gestão para solucionar os problemas existentes na E.M.C.N.

Apoio da Gestão na solução dos problemas da Escola	F % - Respondentes
Ótimo	70,6%
Bom	23,5%
Regular	2,9%
Ruim	2,9%
Não sabia ou não respondeu	5,9%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Conforme apresentado na tabela 12, cerca de 70,6% afirmaram que a gestão ofereceu um ótimo apoio para superar os problemas existentes na escola; 23,5% a deles consideraram como bom; cerca de 2,9% afirmaram que este processo era regular e 2,9% não responderam.

Diante deste resultado verificamos ainda algumas deficiências na gestão no atendimento às demandas da escola. Esta precariedade pode estar relacionada à própria organicidade dos gestores, mas também às deficiências orçamentárias, ou mesmo burocrática do sistema escolar, representada pela SME-RJ à época.

Na tabela 13 abordamos o nível de relacionamento com a SME – Rio no período da implementação das atividades do programa GC por parte da gestão da escola.

Tabela 13 – Relacionamento da Gestão com a SME - Rio

Relacionamento da Gestão com a SME - Rio	F % - Respondentes
Ótimo	70,6%
Bom	20,6%
Regular	0
Ruim	0
Não sabia ou não respondeu	8,8%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Segundo a tabela 13, cerca de 70,6% consideraram ótimo o relacionamento da escola com a SME- Rio, principalmente através da 6ª CRE; cerca de 20,6% consideraram e 8,8% não tiveram condições de responder. Isto nos pareceu promissor, pois essa aproximação da equipe gestora da Unidade Escolar com a CRE neste período segundo os pesquisados, trouxe apoio e condições básicas para a implementação e continuidade no desenvolvimento da educação integral no programa GC.

No propósito de alcançar o objetivo específico: analisar as singularidades da Escola Municipal Coelho Neto no período do programa educacional denominado Ginásio Carioca

que a aproximam e ou a distanciam da gestão democrática, segundo a percepção da comunidade escolar; o estudo analisou na **Categoria III**, as seguintes questões:

Quadro 06: Categoria III - Gestão Escolar na E.M.C.N - Programa Ginásio Carioca e Gestão Democrática

Questões de Análise: Você conhece as principais ações do Programa Educacional Ginásio Carioca?
<ul style="list-style-type: none"> • Qual (is) projeto (s) você achou mais importante (s) no Programa Educacional Ginásio Carioca?
<ul style="list-style-type: none"> • Como foi a participação da comunidade escolar do entorno da Escola no Programa Educacional Ginásio Carioca?
<ul style="list-style-type: none"> • Para você o que é Protagonismo juvenil no Programa Educacional de Ginásio Carioca? e - 11. Qual (is) a(s) principal (is) contribuição (ções) do Programa Educacional Ginásio Carioca para você?

A tabela 14 descreveu as ações relevantes para a escola no período do programa Ginásio Carioca. Destacamos que o percentual de respostas frequentes ultrapassa 10% pois cada participante poderia escolher mais de uma resposta.

Tabela 14 - Ações relevantes para a escola no período do Programa GC

Ações relevantes para a escola no período do Programa GC	F % - Respondentes
O desenvolvimento e a realização de novas formas de ensinar e aprender.	73,1%
O estímulo à realização de projeto de vida do aluno	52,2%
A oferta de tempo integral na escola	49,3%
Valorização do aluno como protagonista na sua formação escolar	43,3%
A formação continuada de educadores em relação à metodologia de ensino proposta no programa	22,4%
Não sabia ou não respondeu	4,5%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Com base no apresentado na tabela 14, o fator mais relevante na E.M.C.N no período do Programa foi para cerca de 73,1%, referente ao desenvolvimento e a realização de novas formas de ensinar e aprender; seguido por 52,2% do estímulo à realização de projeto de vida do aluno; cerca de 49,3% afirmaram ser a oferta de tempo integral na escola; cerca de 43,3% afirmaram ser a valorização do estudante como protagonista na sua formação escolar; cerca de 22,4% destacaram a formação continuada de educadores em relação à metodologia de ensino e 4,5% não responderam.

Destacamos que o informante nesta questão poderia escolher mais de uma opção de resposta. Compreendemos que o processo ensino-aprendizagem focado no contexto social, na realidade do educando e nas práticas pedagógicas em que o aluno era considerado o centro do processo apareceram como recorrentes nas respostas. A aproximação do programa GC às metodologias ativas e na perspectiva de uma educação centrada no sujeito foi um aspecto observado nas respostas.

A tabela 15 apresentou os projetos mais importantes do Programa Ginásio Carioca desenvolvidos na E.M.C.N, a partir da percepção dos participantes. Assim como na questão

anterior, o percentual de respostas relacionadas ultrapassa 10% pois cada participante poderia optar por mais de uma resposta.

Tabela 15 - Projetos mais importantes do Programa Educacional Ginásio Carioca

Projetos mais importantes do Programa GC	F % - Respondentes
Projeto Eletivas	75%
Projeto Informática	41,2%
Projeto Meio Ambiente	36,8%
Projeto Clube da Saúde	36,8%
Projeto Poesias ao Tempo	35,3%
Projeto de Matemática	32,4%
Projeto de Português	29,4%
Projeto de Fotografia	29,4%
Projeto de Ping-Pong (Tênis de Mesa recreativo)	20,6%
Projeto de Capoeira	20,6%
Projeto Xadrez	19,1%
Projeto Rádio Escola	19,1%
Outros	2,9%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

A tabela 15 ilustrou conforme as opções dos informantes os 12 projetos mais importantes desenvolvidos na escola, com base nas atividades ofertadas. Os projetos mais importantes realizados na escola, no período do programa GC foram: o projeto mais votado foi o ‘Projeto Eletiva’ com 75% de respostas, onde o aluno, segundo as suas necessidades escolhia uma proposta de disciplina que ele queria aprofundar os conhecimentos, numa concepção humanista de educação centrada no sujeito. Cerca de 41,2% dos participantes optaram pelo ‘Projeto Informática’; empatados com 36,8% ficaram os projetos: ‘Meio Ambiente’ e ‘Clube da Saúde’. Destacamos que a escola através das atividades de Educação Física escolar desenvolveu projetos de orientação acerca da saúde e ainda participou no Parque Olímpico de Deodoro - RJ de um projeto de reflorestamento da região, que se preparava para realizar os Jogos Olímpicos do Rio em 2016. Houve ainda, o Projeto ‘Poesias ao tempo’ com 35,3%, realizando concursos de poesias; o Projeto de Matemática obteve 32,4% de respostas; seguido de outros projetos citados, tais como: Português (29,4%), Fotografia (29,4%), Ping-Pong (20,6%), Capoeira, (20,6%), Xadrez (19,1%), Radio Escola (19,1%) e outros.

A oferta do processo ensino aprendizagem na pedagogia de projetos nos pareceu adequada à E.M.C.N. a partir da percepção dos pesquisados. Essa proposta pedagógica segundo Antunes (2004) se constitui um método de ensino-aprendizagem no ensino fundamental, trabalhando a criatividade e a capacidade do educando tomar decisões e se relacionar com os pares, de forma participativa e reflexiva. Os informantes apresentaram várias justificativas às opções de escolha dos projetos de aprendizagem, conforme o quadro 07.

Quadro 07 - Justificativa da escolha dos Projetos pelos informantes

1. Gosto muito de esportes , pois me ajuda a ficar mais feliz.
2. Todos os projetos são de extrema importância para agregar no ensino do aluno tanto intelectual quanto pessoal .
3. Todas alternativas
4. É importante pois é possível o aluno despertar uma habilidade ou uma vocação que talvez ele não saiba ou não tenha acesso fora da escola
5. O Programa Educacional Ginásio Carioca implementou diversos projetos importantes para contribuir no conhecimento dos alunos, proporcionando amplas possibilidades de aprendizagens .
6. Já participei de eletivas e era uma atividade super diferente do que já estávamos acostumados, saia um pouco da rotina de só estudo, mas de alguma forma a gente tinha que estudar sobre os assuntos abordados
7. Eletiva dá oportunidade de escuta dos alunos de ter mais próximo o aluno e porque é o próprio aluno que escolhe o que quer fazer.
8. As eletivas eram a possibilidade real de ampliação do currículo e formação de um aluno protagonista.
9. Estímulo de raciocínio e trabalho em grupo
10. Ajudou aos alunos a desenvolverem outras habilidades, construir o conhecimento e protagonizar sus história
11. A eletiva permitia que o professor trabalhasse com qualquer um dos assuntos citados na pergunta 6 e com alunos que realmente queriam aprender.
12. A possibilidade de ofertar aos alunos temas relevantes além do currículo .
13. Os projetos que destaquei foram “novos” no cotidiano dos alunos .
14. Na minha visão a informática é de extrema importância na atualidade, onde vivemos em grande parceria com os eletrônicos.
15. Ótimas opções para sair da rotina e aprender possíveis novas profissões ou hobbies .
16. O projeto poesia permitiu que os alunos colocassem no papel, sentimentos que talvez não pudessem ser expressos. Eletivas promove a interação entre alunos, e assim poder observar sempre o aluno que se destaca ou aquele aluno que necessita de um apoio maior. Fotografia é o estímulo que o aluno tem mostrar como ele vê o mundo, através das lentes da câmera. Muitas vezes captam detalhes que passam despercebidos no dia a dia.
17. Tudo que agrega conhecimento é enriquece a vida de um ser humano para mim e um ponto positivo para um desenvolvimento cultural, de vida e como cidadão em nossa sociedade
18. As eletivas eram uma forma de termos outro tipo de ensinamento na escola
19. Tudo ajuda os alunos a se descobrirem
20. Acho todas importantes, pois temos mais aprendizados em diversas coisas que apresentam para os alunos.
21. Me ajudou muito, tanto nas matérias quanto na interação com os amigos de turma.
22. Muito bom para os alunos
23. Matemática eu creio que seja a matéria que os alunos tenham mais dificuldades e esse projeto ajudou bastante .
24. Nas eletivas tanto alunos como professores, ressignificam o sentido do ensinar e do aprender , pois tanto os alunos como os professores podem escolher o que querem ensinar e o que querem aprender
25. O aluno tem a possibilidade de escolher o que estudar, de acordo com as suas preferências .
26. No meu tempo, tinham as eletivas onde podíamos escolher uma determinada disciplina

do nosso interesse. Eu gostei, pois permitia a gente se descobrir e desenvolver em áreas que poderíamos utilizar na nossa vida.
27. Aulas extras preparatórias para provas de escola técnica
28. Poesias ao vento escrevi dois livros , desenvolvendo assim um talento .
29. Eu participei de algumas eletivas, dentre elas a de fotografia... e hoje trabalho com isso
30. Muito bom para o desenvolvimento dos alunos
31. Com as eletivas e o projeto meio ambiente, tive uma visão mais ampla do que poderia fazer ao sair do fundamental e escolhi entrar em uma escola técnica, hoje sou formada na área ambiental.
32. Acredito que todos os projetos tenham sido importantes pois faziam com que os alunos tivessem ânimo de ir para a escola sabendo que não ficariam presos somente aos estudos, mas tendo um meio de distração na qual oferecia aprendizado também, uma forma mais humana, pois passávamos mais tempo na escola do que na própria casa , então o que seria de nós se não fosse o ensino humano e a forma de nos acolher?! Acreditar que todos nós merecíamos além de aprender nos distrair também .
33. Porque tinha várias opções de escolher
34. Porque tinha várias opções de escolha
35. Participava de projetos de olimpíadas
36. Estimula o aluno ao aprendizado
37. Comecei a escrever poesia no Coelho Neto no 7º ano e hoje contínuo nessa carreira

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo, grifo nosso).

A partir das declarações dos participantes da investigação foi possível destacar que o ‘Projeto Eletivas’ foi citado como fundamental para o desenvolvimento do programa educacional. Além de projetos de informática, desportivos e olimpíadas, projetos sociais e atividades culturais. Outros aspectos citados foram: o desenvolvimento humano, a ludicidade e a recreação na aprendizagem, bem como o foco em projetos de educação ambiental.

Destacamos ainda, o desenvolvimento de talentos e habilidades individuais por parte dos estudantes nas eletivas, na escolha de atividades, no desenvolvimento vocacional, conforme listados nas respostas: 1,10,14, 15, 16,17,18,19,24, 25, 26, 28. Em seu texto, um dos informantes declarou que através dos talentos e habilidades desenvolvidos no projeto Poesias ao Vento, escreveu dois livros), outro informante na resposta 29 (sobre sua atuação com fotografia), e na resposta 37 (a declaração de que havia iniciado a escrita poética).

Observamos também a recorrência de citações à expressão “projeto eletivas” e a opção dos estudantes complementar sua formação a partir de suas habilidades e interesses.

Hernandez (1998) descreveu a importância do trabalho com projetos de forma que possa permitir se aproximar da identidade dos educandos e favorecer a construção da subjetividade, considerando que a função da escola não pode ser apenas ensinar conteúdos, mas sim, promover o diálogo com o contexto socioeducacional e construir saberes críticos.

Nesse sentido, descrevemos na tabela 16 como foi a participação da comunidade no Programa Ginásio Carioca na E.M.C.N.

Tabela 16 – Participação da Comunidade no Programa Educacional Ginásio Carioca

Participação da Comunidade do Entorno da Escola no Programa Ginásio Carioca.	F % - Respondentes
Em muitas atividades de programa	57,4%
Em algumas atividades de programa	27,9%
Em poucas atividades do programa	4,4%
Não respondeu ou não sabia	10,3%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Conforme apresentado na tabela 16, o nível de participação da comunidade no programa foi satisfatório, pois cerca de 57,4% da comunidade se integrou a muitas atividades do programa; cerca de 27,9% afirmaram que a comunidade participou em algumas atividades; um total de 10,3% não respondeu; e os demais, que somaram cerca de 4,4% consideraram pouco o nível de participação da comunidade.

Considerando que os pressupostos do programa previam a aproximação da escola com a comunidade como um dos objetivos, a divulgação das atividades realizadas e o papel do CEC e da comunidade escolar neste processo foram fundamentais para o processo avaliativo.

A avaliação diagnóstica objetiva a sondagem, a identificação dos pré-requisitos essenciais e o nível inicial de conhecimento do educando, específico a cada atividade ou conteúdo. Geralmente é aplicada no início da aprendizagem, mas pode ser usada no cotidiano da prática educativa, uma vez que a avaliação deve ser um processo contínuo, pois em quase todos os momentos avaliamos o aluno, o professor, a escola, as condições do ensino, a família e o contexto sócio-histórico-político com (Souza; Paiva, 2011, p.103).

Vemos, portanto, a importância da apreciação contínua do fluxo planejamento, avaliação e gestão, realizada em cada etapa do cotidiano escolar, proporcionando a reflexão coletiva, privilegiando e valorizando a comunidade escolar. Com isto, a possibilidade de fortalecimento da identidade e da missão da escola se intensifica, e menos será a intervenção do sistema escolar, na figura das Secretarias de Educação que em geral, podem determinar a forma da escola se constituir.

Na tabela 17 abordamos os registros dos informantes acerca do conceito de 'protagonismo juvenil' que é um dos princípios do programa GC na E.M.C.N.

Tabela 17 – Protagonismo Juvenil no Programa Educacional Ginásio Carioca

Conceitos de Protagonismo Juvenil no Programa GC	F % - Respondentes
A oportunidade do aluno desenvolver sua autonomia	36,8%
A oportunidade do aluno ter as suas ideias e ações valorizadas	26,5%
A possibilidade do estudante participar ativamente das ações e projetos na escola	23,5%
A oportunidade do aluno responsabilizar-se pelas suas ações	4,8%
A oportunidade das necessidades do aluno serem consideradas no currículo	4,8%
Não respondeu ou não sabia	3,6%
Total	100%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

Conforme disposto na tabela 17, os informantes tiveram a oportunidade de expressarem sua compreensão acerca do tema: Protagonismo Juvenil no programa. Esse indicador era valorizado e debatido na mídia na época do Programa Ginásio Carioca. O conceito de protagonismo juvenil apresentava vários entendimentos. De acordo com 36,8% dos informantes, o tema relacionava-se com a oportunidade do aluno desenvolver sua autonomia; cerca de 26,5% deles afirmaram que o ‘protagonismo juvenil’ era a oportunidade do discente ter as suas ideias e ações valorizadas; cerca de 23,5%, deles destacaram que era a possibilidade do estudante participar ativamente das ações e projetos na escola; os demais respondentes, destacaram outros aspectos, tais como: a oportunidade do aluno responsabilizar-se por suas ações, oportunidade das necessidades do aluno ser considerada no currículo escola; alguns não responderam à questão.

Nessa perspectiva, percebemos que a metodologia das atividades propostas por meio do programa promovera a iniciativa, a criatividade e a liberdade de planejar, executar e avaliar as aprendizagens, considerando os diferentes temas os objetivos dos projetos. Esta tratativa se aproxima das denominadas metodologias ativas e do processo de emancipação defendido por Freire (1996;1999;200;2005) em algumas de suas obras.

Na tabela 18 abordamos no programa GC na E.M.C.N. as principais contribuições do programa Ginásio Carioca para a vida do estudante.

Tabela 18 – Programa Educacional Ginásio Carioca e a vida do estudante

Contribuições do Programa GC para o informante	F % - Respondentes
O programa contribuiu para o processo ensino-aprendizagem.	73,5%
O programa contribuiu para a minha formação escolar.	58,8%
O programa contribuiu para a minha relação humana com os colegas, pares e comunidade escolar.	51,5%
O programa, contribuiu para o meu acesso ao mundo do trabalho.	35,3%
O programa contribuiu para a melhoria na gestão escolar.	23,5%

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo).

A partir do que foi apresentado na tabela 18, os resultados ultrapassam 100% pois os informantes tinham a liberdade de apontar mais de uma resposta à questão. Um total de 73,5% dos pesquisados afirmaram que o programa contribuiu para o processo ensino-aprendizagem; cerca de 58,8% deles afirmaram que o projeto contribuiu para a minha formação escolar; cerca de 51,5% deles afirmaram que o programa contribuiu para a minha relação humana com os colegas, pares e comunidade escolar; cerca de 35,3% disseram que o programa, contribuiu para o meu acesso ao mundo do trabalho; um total de 23,5% afirmaram que o programa contribuiu para a melhoria na gestão escolar.

No quadro 08 que se segue apresentamos as principais justificativas acerca da contribuição do Programa Ginásio Carioca para os informantes.

Quadro 08 - Contribuição do Programa Ginásio Carioca na E.M.C.N.

1. Eu acho que o Programa ajudou muitas crianças e jovens a se respeitarem e a conviver com as diferenças.
2. Muito relevante
3. O Programa Educacional Ginásio Carioca contribuiu bastante na minha formação escolar e principalmente na boa relação humana não somente para com os demais alunos, como também junto aos professores e profissionais da educação presentes na escola. Os projetos implementados na instituição, contribuíram grandemente para a formação do meu caráter e vida profissional!
4. Foi excelente a aproximação do aluno.
5. O aluno sendo protagonista.
6. O desempenho da aprendizagem melhorou no IDEA. Muitos alunos prosseguiram seus estudos e foram bem-sucedidos
7. Foi uma ótima escola, deu um ótimo aprendizado e que me deu muito ensinamentos.
8. A melhor fase da minha vida foi na época que estudei no coelho neto. Conheci coisas novas e descobri o quanto poderiam ser importantes na minha vida.
9. Como mãe do CEC e mãe de alunos , falo com propriedade sobre o diferencial que trouxe à nossa vida. Ali passamos por diversas situações em diferentes momentos e o aluno é " abraçado", respeitado e protegido. Quando necessário, há advertências sobre comportamentos inadequados, mas com o apoio de toda equipe , logo o assunto é resolvido e o respeito ao outro prevalece sempre.
10. Todo que é positivo e tem como finalidade agregar conhecimento no meu ponto de vista e bom.
11. Contribuiu no meu aprendizado
12. Acho que isso faz parte de uma formação escola por acontecer num âmbito escolar, com ajuda de estudantes.
13. O ensino melhorou muito
14. A ideia é promover uma educação pública de qualidade e integrada ao mundo contemporâneo.
15. Me ajudou bastante e me ajuda até hoje na minha vida
16. Esse acontecimento foi único da época parabéns aos responsáveis
17. Aprendi muito e vi os alunos mais interessados em aprender também
18. Foi uma das melhores experiências da minha vida ter a oportunidade de estudar no Coelho Neto , mudou completamente a minha visão de escola como um lugar que eu vou para ter trabalho..... espero que esse projeto de escola integral continue pois ajudou muitas pessoas
19. Minha filha se desenvolveu muito no Ginásio Carioca da Escola Municipal Coelho Neto. As aulas eletivas do projeto de vida estimulavam os alunos desenvolverem seus talentos.

Foram tantas eletivas que minha filha descobriu o talento para a música. Foi na escola pública que aprendeu tocar violoncelo. Hoje ela se encontra em sua segunda turnê pela Europa. E isso sou grata a Deus primeiramente e ao ensino público.
20. O programa não visava só ensinar a matéria, e sim ao aluno aprender estudar sozinho, ter autonomia para buscar mais a fundo os assuntos abordados em sala, os alunos adquiriram mais percepção de mundo e amadurecimento com tanta confiança e autonomia.
21. Acredito que as atividades desse programa tiraram o foco da criminalidade de dentro da escola , fazendo com que todos pudessem ter oportunidade de projetos gratuitos aos que não podem pagar
22. Não tenho do que reclamar da escola, o tempo em que estive lá me fez muito bem, aprendi valores, fui educada da melhor maneira.
23. Cheguei ali nova e sem ter dimensão como seria a vida “jovem “porque dali a gente já vai para o ensino médio e graças aos professores e funcionários do coelho neto, eu vi a oportunidade de experimentar coisas novas e hoje me formo em Professora da educação infantil até o primeiro seguimento!

Fonte: Autor (2023, Pesquisa de Campo, grifo nosso).

O quadro 08 demonstrou uma percepção positiva e formativa acerca do Programa GC. Destacamos algumas respostas para ilustrar o resultado: “A ideia é promover uma educação pública de qualidade e integrada ao mundo contemporâneo “(informante 14); “Minha filha se desenvolveu muito no Ginásio Carioca da Escola Municipal Coelho Neto. As aulas eletivas do projeto de vida estimulavam os alunos desenvolverem seus talentos. Foram tantas eletivas que minha filha descobriu o talento para a música. Foi na escola pública que aprendeu tocar violoncelo. Hoje ela se encontra em sua segunda turnê pela Europa. E isso sou grata a Deus primeiramente e ao ensino público “(Informante 19); [...]Eu vi a oportunidade de experimentar coisas novas e hoje me formo em Professora da educação infantil até o primeiro seguimento (Informante 23). Esses dados ilustraram o compromisso com a escola pública, gratuita e de qualidade, onde o estudante seja o autor de sua história e seja estimulado a aprender criticamente e seguir em frente.

Com base nos comentários feitos a partir das respostas destacamos na fala dos informantes alguns aspectos importantes sobre a contribuição do programa para a educação e para a vida: o atendimento e o respeito às diferenças individuais e às singularidades do educando apareceram como destaque, uma vez que o Programa Ginásio Carioca possibilitou metodologias de ensino voltadas para o interesse dos estudantes, através de projetos educacionais e atividades eletivas. Outro ponto de destaque foi a aproximação da comunidade com a escola. A gestão eficiente apareceu na fala dos informantes. O apoio das atividades do projeto ao processo de ensino-aprendizagem foi citado como importante, assim como o aumento no IDEB foi apresentado como justificativa.

Somou-se o respeito mútuo aos colegas de classe, a educação integral, a aprendizagem para a vida e a gestão participativa e democrática implementada pelo CEC que pelo estudo corroborou para o desenvolvimento do programa, na implementação e na avaliação das ações propostas.

O capítulo 4 buscou destacar e valorizar as percepções dos participantes da pesquisa de campo, a partir do seu lugar de fala: discentes, docentes, membros do CEC, funcionários, pais e outras pessoas, a partir do foco de análise vivenciado na escola. Cada sujeito social na sua ótica, com sua formação e experiência de vida apresentou seu olhar diferenciado sobre o Programa.

Acreditamos que o desafio foi fazer um exercício de analisar esse programa educacional numa perspectiva crítica, destacando alguns conceitos como a participação da comunidade escolar e o do CEC no planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas na

escola. Mas é preciso refletir que para que a proposta alcançasse nível de satisfação, foi necessário o investimento em pessoas, processos e recursos materiais para implementar os projetos educativos. Outro ponto de destaque foi a percepção de que a escola oferecia uma educação em tempo integral e com propostas integradas. Entretanto, alguns docentes relataram a dificuldade de trabalhar determinados temas fora de sua área de formação, apontando a necessidade de uma melhor discussão conjunta sobre a proposta idealizada. Muitas destas ações pedagógicas, a partir desta pesquisa poderão mediar opções de metodologia de ensino, de gestão democrática e de aproximação da vida na escola à realidade histórica do educando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar a dissertação, tecemos os resultados da pesquisa, compreendendo que a história se faz e se refaz ao longo de vivências e distintas formas de observar os fenômenos sociais.

O objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar a gestão escolar instituída na Escola Municipal Coelho Neto no período do Programa Educacional de Ginásio Carioca. Para alcançá-lo, foram elaborados objetivos específicos para que cada fase da pesquisa fosse realizada, respeitando os procedimentos teóricos e metodológicos.

O capítulo 1 (um) teve por objetivo: caracterizar as concepções de gestão educacional na educação pública, com base em referenciais teóricos e legais. A contextualização foi dialogada pelos autores que auxiliaram nesta compreensão. Bobbio (1987) nos auxiliou na contextualização da representação social. Paro (2002) e Libâneo (2011 e 2013) colaboraram no diálogo para a compreensão da gestão escolar democrática. Lück (2006) contribuiu na reflexão sobre o processo pedagógico e o desafio de construir o Projeto Político Pedagógico da escola de forma coletiva. Nesse processo, destacamos e valorizamos a atuação do Conselho Escola-Comunidade (CEC), o que nos proporcionou o aprofundamento sobre as questões da escola e de sua comunidade.

No capítulo 2 (dois) descrevemos as principais atividades pedagógicas realizadas ao longo da gestão do Programa Ginásio Carioca (GC), apontando as ações exitosas, dificuldades e os pontos negativos na execução do referido programa. A partir das atas do CEC e de reuniões com professores e técnicos, a pesquisa ilustrou decisões tomadas em reuniões que mostraram as opções e a trajetória do programa através dos registros nas atas dos conselhos, das atividades desenvolvidas e da avaliação das ações realizadas. Como pontos positivos na implementação da proposta, os representantes da comunidade citaram os seguintes projetos interdisciplinares: educação ambiental; atividades de ocupação da escola pela comunidade; práticas desportivas; horta comunitária da escola; e atividades diversificadas e de livre escolha pelo aluno. Destacamos também o processo eleitoral e o voto direto para o CEC e para a direção da escola.

O ponto negativo apontado na pesquisa documental foi a falta de preparo de alguns docentes para trabalhar com as propostas integradas de conteúdo, o que demonstra a existência da flexibilidade e da precarização da educação, uma vez que o (a) docente necessita de condições adequadas para o desenvolvimento de seu trabalho.

No capítulo 3 (três) caracterizamos os marcos históricos da Escola Municipal Coelho Neto, com ênfase na implementação do Programa Ginásio Carioca da SME - Rio e na concepção de educação em tempo integral'. Destacamos os pressupostos históricos da Escola, descrevendo as várias fases e as respectivas propostas educacionais oriundas dos órgãos oficiais. Observamos a importância do levantamento histórico desta Unidade Escolar, face às políticas públicas instituídas pela Secretaria Municipal de Educação do Município do Rio de Janeiro (SME - Rio). Neste contexto, alguns aspectos foram relevantes: a escola foi criada em 1937; em 1975 passou a se chamar Escola Municipal; em 2011 passou a ser denominada de Ginásio Experimental - Carioca (GEC); em 2014, com o sucesso da proposta do GEC, a comunidade escolar optou por se tornar o Ginásio Carioca (GC) Coelho Neto.

Ressaltamos os processos pedagógicos com formação generalista assumidos pela escola no período de 2014-2017, com uma proposta em turno integral e com propostas integradas de atividades formativas em turno de 8 horas. Nesta organicidade, as disciplinas foram recompostas, considerando uma concepção de educação integral física, motora, psíquica, social, afetiva e cognitiva. A formação pedagógica foi desenvolvida com eixos formativos, projetos pedagógicos, disciplinas eletivas e outras características apontadas como

relevantes pela comunidade. Contudo, houve também dificuldades para atender a tais demandas, pois, a escola apresentou declínio de qualidade nas atividades pedagógicas por serem realizadas em salas improvisadas, com infraestrutura precária, especificamente no início do programa.

Retomar esse momento nos fez repensar as alternativas educativas que poderiam contribuir qualitativamente na escola e em outras unidades de ensino, considerando o ano de 2023.

A experiência dos Centros Integrados de Educação Pública – CIEPS na década de 1985, com base nos estudos de Anísio Teixeira e Zaia Brandão (2009) nos auxiliaram na compreensão da educação integral, pois, para além da ampliação marcada por número de horas, pode haver um conjunto de ações de planejamento, gestão e avaliação escolar, com apoio pedagógico. Nesta perspectiva, surgem possibilidades de que a educação seja inclusiva, desperte o interesse do estudante e seja diversificada, atendendo assim às necessidades do educando.

Cortês (2017) trouxe a base de compreensão acerca da temática da implementação dos ginásios cariocas no Brasil., referenciando-se no aumento no rendimento dos estudantes, na avaliação e no índice do IDEB do período estudado.

No capítulo 4 (quatro) apresentamos os resultados do estudo de caso e da pesquisa de campo da Escola, visando analisar a percepção dos atores sociais sobre o Programa e a gestão educacional instituída. Esse capítulo foi estruturado com base nos resultados da pesquisa de campo, que contou com a participação voluntária de 68 informantes que responderam questões fechadas e abertas, estudadas a partir de categorias com base nas referências de Bardin (2021) e Franco (2021).

A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da Plataforma Brasil, CNS, sob o Parecer Número do Parecer: 5.971.798, em 29/03/2023. Todos os informantes autorizaram a divulgação dos dados e o anonimato foi garantido. A metodologia de natureza qualitativa consistiu nos seguintes procedimentos: pesquisa bibliográfica, análise documental e aplicação de um questionário misto, possibilitando interação entre os capítulos e os resultados apontados.

Destacamos as falas de alguns informantes que ilustraram os resultados da pesquisa de natureza qualitativa, tais como: o papel ativo do CEC apoiando a gestão e votando as questões decisivas para os rumos da escola. Outro aspecto ressaltado foi a possibilidade de o discente obter diversos estímulos e conhecimentos ao longo de oito horas diárias de atividades formativas; caracterizando a educação com atividades integrais e não apenas, em horário integral. O relacionamento interpessoal entre o CEC, a gestão e a comunidade escolar foram outro ponto de destaque observado.

Os fatores mais relevantes para a E.M.C.N no período do Programa Ginásio Carioca, foram o desenvolvimento e a realização de novas formas de ensinar e aprender, mostrando uma aproximação extramuro entre a gestão e a comunidade escolar, assim como com os dirigentes da Secretaria Municipal de Educação na 6ª.CRE. A participação discente em programas ambientais e em atividades educativas da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e nos Jogos Olímpicos realizado no Rio de Janeiro em 2016 foram aspectos motivadores no ensino-aprendizagem e na formação humana e crítica dos educandos. No programa, os jogos promovidos pela escola buscavam promover a coletividade e a participação, evitando enfatizar a competição e sim, a cooperação entre a comunidade escolar. O projeto qualificado como de maior interesse dos alunos foi o ‘Projeto Eletivas’, por permitir que o discente escolhesse, dentro da programação, atividades que atendessem às suas singularidades e interesses, oportunizando assim, a ressignificação da aprendizagem. Destacamos ainda, os Projetos Pedagógicos: Informática, Meio Ambiente, Hortas e Plantio de árvores que foram apontados pelos informantes como importantes para a vida de uma forma ampla.

Os dados coletados permitiram considerar a partir dos resultados, que a Escola Municipal Coelho Neto, no período estudado, se aproximou da concepção de gestão democrática e participativa, tendo em vista os movimentos de cooperação e integração instituídos, mesmo diante do contexto neoliberal, próprio do sistema capitalista.

Ainda como fruto da investigação, eu, Mário Jorge, posso afirmar a rica aprendizagem que tive ao longo da minha vivência como mestrando do PPGEA, pesquisando e estudando os referenciais teóricos para compreender as experiências da comunidade escolar com o programa.

Pretendemos realizar o compartilhamento dos conhecimentos alcançados com a pesquisa, junto à escola e sua comunidade, com a Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro e com a sociedade de um modo geral, para que as ações pedagógicas e de gestão, possam ser revistas, aperfeiçoadas e valorizadas na defesa de uma escola pública de qualidade social e que atenda aos interesses de seus educandos.

6 REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. (2005). **Da escola carente a escola possível**. Rio de Janeiro: Loyola.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 3. edição, 1985.

BRANDÃO, Zaia. Escola de tempo integral e cidadania escolar. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 97-108, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/XZEGyc>>. Acesso em: 2 maio 2017.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRASIL. Constituição de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Seção 1, p. 1 - 5/10/1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, nº 248, Seção 1, p. 27.833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005/2014/2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, DF, 25. jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BRASIL, SME-RIO DE JANEIRO. **Escolas Cariocas em Turno Único. Ensino Fundamental I e II**. SME - Prefeitura do Rio, RJ, 2020, 282p.

BRASIL. Instituto Nacional e Estudos e de Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>>. Acesso em 02 dez 2023.

CARTA CAPITAL. EDUCAÇÃO. CIEPS completam 30 anos. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/educacao/criados-por-darcy-ribeiro-cieps-completam-30-anos/>>. 2015. Acesso em 02/08/2022.

CASTRO, Adriana. **A Escola em Tempo Integral. A implantação do Projeto em uma escola do interior Paulista**. Dissertação de Mestrado. UFSCar, São Carlos. SP.

CAVALIERE, Ana Maria. Escolas de tempo integral versus alunos em tempo integral. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 51-63, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/XZEGyc>>. Acesso em: 15 ago 2022.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Qualidade em educação. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 17, n. 18, 2010.

CORTES, Luciana Ferreira. **Ginásios Cariocas: Um olhar para a educação em tempo integral no município do Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado, RJ, UNIRIO, 2017.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência**. SP, Atlas, 1987.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987, p. 36.

DEWEY, J. Vida e Educação. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

DIÁRIO CARIOCA, Inaugurou-se a “Escola Coelho Netto”. Rio de Janeiro, n. 2829, p. 3, 31 ago. 1937. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx>>. Acesso em: 20 jul. 2022.

DOURADO, Luiz Fernandes Dourado. Políticas e Gestão da Educação Básica no Brasil: Limites E Perspectivas. **Educ. Soc., Campinas**, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 21 ago. 2021.

ESTEBAN, Maria Tereza. Uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 1ª. reimpressão, 2021. Campinas: Editora Autores Associados., 2021.

FREIRE, Paulo. Cartas a Guiné Bissau: **registros de uma experiência em processo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A Educação como Prática da liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**. São Paulo: UNESP, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação omnilateral. In: Caldart, Roseli. PEREIRA, Isabel Brasil. ALENTEJANO, Paulo. FRIGOTTO, Gaudêncio. (Orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012

GADOTTI, M. **Gestão democrática e qualidade de ensino**. 1º Fórum Nacional Desafio da Qualidade Total no Ensino Público, 28 a 30 de julho de 1994. Belo Horizonte: Minas Centro, 1994.

GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

- HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 6ª ed. -São Paulo: Cortez, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6ª. ed. rev. amp. São Paulo: Heccus Editora, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez. Coleção Magistério. 2º. Grau. Série formação do professor. 1994
- LINO, Lucília Augusta; OLIVEIRA, Lia Maria Teixeira; CAVALCANTE, José Airton Chaves. **Conselho escolar: desafios cotidianos na gestão democrática**. Seropédica: UFRRJ, 2017.
- LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Gestão Escolar e implicações quanto à formação de Seus Gestores**. Artigo da publicação, Em Aberto n.72. Brasília: INEP, fev. /jun. 2000.
- LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Editora Vozes Limitada, 2012.
- MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 95.
- MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social. Teoria, método e criatividade**. 16ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- MINAYO, M. C. de S. (org.); DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- MOLL, Jaqueline Moll (Org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- PAIVA, Liz Denize Carvalho. **Autoavaliação institucional: Perspectiva no âmbito dos Institutos Federais**. Curitiba: Appris, 2015.
- PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: Introdução crítica**. São Paulo: Cortez 2002.
- PARO, Vitor Henrique. Escolha e formação do diretor escolar. **Cadernos de Pesquisa**. Curitiba, v. 6, n. 14, set-dez 2011.
- RAMOS, Marise. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Todos os direitos reservados. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2009. Disponível em: < <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/pedcom.html>>. Acesso em 2 dez. 2023.
- RIBEIRO, DARCY. **Escola de Tempo integral e o projeto dos CIEPS – RJ**, 1988.

RIO DE JANEIRO, Fonte: <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/exibeconteudo?id=6612676>. Acesso em 20/07/2022.

ROSA, Sandra Valéria Limonta; BRANDÃO, André Alcantara; FREITAS, Vilmar Luiz de, SANTOS, Luciane Martins dos. (Orgs). **Educação Integral e Escola Pública de Tempo Integral: Formação de professores, currículo e trabalho pedagógico**. Goiânia: Gráfica e Editora América, 2014.

ROSA, Alessandra Vitor Nascimento. **Pesquisando a relação Educação integral e(m) tempo integral e Currículo no Brasil - período 2000-2012 O que revelam as pesquisas de mestrado e doutorado?** PUC RIO – Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2016.

SME-Rio de Janeiro-RJ. **Relatórios de Gestão da Escola Municipal Coelho Neto, 2020**.

SME-Rio de Janeiro-RJ. **Atas de Reuniões de Docentes e Funcionários da Escola Municipal Coelho Neto, 2013-2017**.

SME-Rio de Janeiro-RJ. **Atas do Conselho Escola-Comunidade (CEC) da Escola Municipal Coelho Neto, 2013-2017**.

SAVIANI, Demerval. Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 21, Número 3, setembro/dezembro de 2017.p. 653-662.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME-Rio). **Decreto Nº 33649/2011** de 11 de abril de 2011. Programa Ginásio Carioca, Prefeitura do Rio (RJ), 2011.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. (SME-Rio). **Ginásio Carioca**. Publicação Especial, Rio de Janeiro, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. (SME-Rio). **Experiências Programa Escola do Amanhã. Publicação especial**. Rio de Janeiro. 2016.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME-RJ). Projeto Político Pedagógico da E.M.A.C. Coelho Neto (06.22.009) - **Sonhando juntos somos mais. Valorizando as competências socioemocionais em busca da formação integral do aluno e da Excelência**. RJ, SME-RJ, 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME-Rio). **PLANO DE GESTÃO DA E.M.A.C. COELHO NETO (06.22.009)**. RJ, SME-RJ, 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME-Rio). COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 2023. Disponível em:<https://sistemas.rj.def.br/publico/sarova.ashx/Portal/sarova/imagem-dpge/public/arquivos/3.1_CREs_no_Municipio_do_Rio_de_Janeiro.pdf> Acesso em 02 12 2023.

SILVA, Tomas Tadeu. **Documentos de Identidade: uma Introdução às Teorias do Currículo.** Editora Autêntica 2007.

SOUSA, Nadia Maria Pereira de.; PAIVA, Liz Denize Carvalho. Avaliação do ensino-aprendizagem na formação de professores de Educação Física. In. **Formação de professores de Educação Física: diálogos e saberes.** Monteiro, Aloisio J.J. CUPOLLILO, Amparo Villa (orgs). 1ª.ed. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2011, p. 103.

TARDIF Maurice. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério. In: **Didática, currículo e saberes escolares.** CANDAU, Vera Maria. Ro de Janeiro: DP&A editora, 2000, p. 121.

TEIXEIRA, Anísio. **Uma experiência de educação primária integral no Brasil.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.38, n.87, jul./set. 1962. p.21-33.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação no Brasil.** São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1969.

VASCONCELOS, C.S. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico.** São Paulo: Libertad, 2002.

VASCONCELOS, C.S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula.** 6ª Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento: Plano de ensino-aprendizagem e projeto educacional.** Elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo. Cortez, 1995.

VEIGA, Ilma passos Alencastro. (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** 23 ed. Campinas: Papirus, 2001.

VEIGA, Ilma passos Alencastro. **A Escola em Debate: gestão, projeto político-pedagógico e Avaliação.** Revista Retratos da Escola, Brasília, 2013. In: <<https://pep.ifsp.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/A-escola-em-debate.pdf>>. Acesso em 16 out. 2021.

7 APÉNDICE

Apêndice A - Modelo do questionário a ser aplicado na pesquisa de campo



QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES, EGRESSOS, MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR, PAIS E GESTORES DA ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO NO PERÍODO DO PROGRAMA EDUCACIONAL GINÁSIO CARIOCA

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa de mestrado na área de Educação Agrícola, com tema “A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO: as contribuições e desafios do Programa Educacional Ginásio Carioca” do discente **Mário Jorge Pereira de Souza**, regulamente matriculada sob número 20221002130, no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da UFRRJ, em nível de mestrado.

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a gestão escolar instituída na Escola Municipal Coelho Neto no período do Programa Educacional de Ginásio Carioca.

Com a presente pesquisa, poderemos contribuir com outras escolas, comunidades e pesquisadores para que possam se beneficiar das reflexões e discussões dos resultados e experiências provocados e alcançados nesse estudo. Desta forma, outras possibilidades de interação e participação junto às comunidades escolares podem surgir, motivando-as a planejar, avaliar e gerir ações administrativas, pedagógicas e sociais para o bem educativo comum. Assim, cada vez mais poderemos estimular o exercício e valorização da gestão democrática.

Você autoriza o uso destes dados para esta finalidade? () SIM () NÃO

Data do preenchimento do questionário: ____ / ____ / ____.

QUESTIONÁRIO MISTO

Responda as questões sobre o Programa Educacional Ginásio Carioca no período de 2011 a 2014. Para tanto, assinale uma das opções a seguir:

1. Categoria(s) do respondente:

- Docente
 - Ex-aluno
 - Membro do Conselho escolar
 - Pais ou responsáveis pelos alunos
 - Gestor da escola
 - outro
-

2. Período que estudou, trabalhou ou participou das atividades na Escola Municipal Coelho Neto?

- 2011-2013 - Programa Ginásio **Experimental** Carioca
- 2014 - Programa Educacional de Ginásio Carioca
- 2015 - Programa Educacional de Ginásio Carioca
- 2016 - Programa Educacional de Ginásio Carioca
- 2017 - Programa Educacional de Ginásio Carioca
- outra: _____

3. Você participou em qual (is) fases do Programa Educacional de Ginásio Carioca?

- fase de criação do Programa
- fase de organização das atividades criadas para o Programa
- fase de implementação das atividades criadas para o Programa
- fase de finalização das atividades criadas para o Programa
- outra: _____

4. O que motivou você a participar do Programa Educacional Ginásio Carioca?

- possibilidade de aprendizagem
- possibilidade de colaborar para a melhoria da Escola Municipal Coelho Neto
- possibilidade de contribuir na articulação entre a escola e comunidade escolar
- possibilidade de formação continuada
- não participei do Programa
- não sei / sem condições de responder
- outra: _____

5. Para você, o que significa educação em tempo integral?

Marque a(s) opção ou opções a seguir:

- possibilidade do aluno obter diversos estímulos e conhecimentos ao longo de 8 horas diárias
- tranquilidade de saber que o aluno está seguro na escola
- desafio na escolha e implementação do currículo escolar
- ter docentes, gestores e profissionais administrativos e de apoio preparados
- ter infraestrutura física adequada na escola
- ter alimentação adequada na escola
- não sei / sem condições de responder
- outra: _____

6. Você conhece as principais ações do Programa Educacional Ginásio Carioca?

- oferta de educação integral em tempo integral na escola
- desenvolvimento e realização de novas formas de ensinar e aprender
- estímulo à realização de Projeto de vida do aluno
- valorização do aluno como protagonista na sua formação escolar
- formação continuada de educadores no novo modelo de metodologia e de ensino
- não sei / sem condições de responder
- outra: _____

7. Para você o que é Protagonismo juvenil no Programa Educacional de Ginásio Carioca?

- a oportunidade do aluno desenvolver sua autonomia
- a oportunidade do aluno responsabilizar-se por suas ações
- a oportunidade do aluno ter as suas ideias e ações valorizadas
- a oportunidade das necessidades do aluno ser considerada no currículo escolar
- a oportunidade do aluno participar ativamente das ações e projetos na escola
- não sei / sem condições de responder
- _____
- outra: _____

8. Como foi a participação da comunidade escolar do entorno da Escola no Programa Educacional Ginásio Carioca?

- a comunidade participou de poucas atividades do programa
- a comunidade participou de algumas atividades do programa
- a comunidade participou de muitas atividades do programa
- a comunidade não participou das atividades do programa
- não sei / sem condições de responder

Cite as atividades realizadas? _____

9. Qual (is) projeto (s) você achou mais importante (s) no Programa Educacional Ginásio Carioca?

- Projeto “Poesias ao Tempo”
- Projeto “Meio ambiente”
- Projeto “Eletivas”
- Projeto “Clube da saúde”
- Projeto “Informática”
- Projeto “Matemática”
- Projeto “Português”
- Projeto “Xadrez”
- Projeto “Capoeira”
- Projeto “Rádio Escola”
- Projeto “Fotografia”
-

outro: _____

- não sei / sem condições de responder

Justifique sua resposta: _____

10. Como as decisões eram tomadas na escola, junto ao Conselho Escola Comunidade (CEC), para a realização do Programa Educacional Ginásio Carioca?

- as decisões eram tomadas sempre junto ao CEC
- as decisões eram tomadas com frequência junto ao CEC
- as decisões eram tomadas com frequência regular junto ao CEC
- as decisões eram tomadas sempre que possível junto ao CEC
- as decisões não eram tomadas junto ao CEC
-

outro: _____

- não sei / sem condições de responder

Justifique sua resposta: _____

11. Como você avalia a gestão da escola no período do Programa Educacional Ginásio Carioca (2014-2017)? Assinale a alternativa a seguir:

Gestão da Escola no período do Programa Educacional Ginásio Carioca (2014-2017)	ótimo	bom	regular	ruim	Não sei/sem condições responder
a. O estímulo do gestor da escola para a participação da comunidade no Programa					
b. O acompanhamento do gestor nas atividades do Programa					
c. O seu relacionamento com o gestor					
d. O seu relacionamento com os membros da comunidade escolar					
e. A relação do gestor com a comunidade escolar					
f. O apoio do gestor para superar os problemas existentes					
g. A objetividade do gestor ao expressar-se sobre o que esperava ser realizado no Programa					
h. A receptividade do gestor às sugestões da comunidade escolar para a realização do Programa					
i. A capacidade do gestor de dar retorno sobre as ações realizadas no Programa					
j. A capacidade do gestor de relacionar-se com a Secretaria Estadual de Educação para a realização do Programa					

12. Como você classifica a gestão da escola no período do Programa Educacional Ginásio Carioca (2014-2017)?

() Ótima () Boa () Regular () Ruim () não sei / sem condições de responder

Justifique: _____

13. Qual (is) a(s) principal (is) contribuição (ões) do Programa Educacional Ginásio Carioca para você?

- () contribuiu para a minha formação escolar
 () contribuiu no processo ensino-aprendizagem
 () contribuiu para a minha relação humana com os colegas, pares e comunidade escolar
 () contribuiu para o meu acesso ao mundo do trabalho
 () contribuiu para a melhoria na gestão escolar
 () não contribuiu

()
 outra: _____

Justifique sua resposta: _____

14. Quais as suas sugestões para a gestão atual da escola, considerando as experiências do Programa Educacional de Ginásio Carioca (2014-2017) e a realidade escolar em 2023?

Apêndice B - Modelo do termo de consentimento livre e esclarecido

(Adultos)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AGRÍCOLA

Título do Projeto: A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO: AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROGRAMA EDUCACIONAL GINÁSIO CARIOCA

Pesquisador (a): Mario Jorge Pereira de Souza

Pesquisador (a) responsável (professor (a) orientador (a): Profa. Dra. Liz Denize Carvalho Paiva

Este documento que você está lendo é chamado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ele contém explicações sobre o estudo que você está sendo convidado a participar.

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida autorizar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma via de igual teor àquela que ficará sob a posse do pesquisador.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo). O pesquisador declara que garantirá o cumprimento das condições contidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Natureza e objetivos do estudo: Pesquisa qualitativa

Os objetivos deste estudo são: O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar a gestão escolar instituída na Escola Municipal Coelho Neto no período do Programa Educacional de Ginásio Carioca. De modo a alcançar o objetivo geral, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- Situar os marcos históricos da Escola Municipal Coelho Neto, com ênfase na implementação do Programa Ginásio Carioca da SME-Rio e na educação em tempo integral.
- Caracterizar as concepções de gestão escolar com base em referenciais teóricos e legais na área e na Escola Municipal Coelho Neto.
- Analisar as singularidades da Escola Municipal Coelho Neto no período do programa educacional denominado ‘Ginásio Carioca’ que a aproximam e ou a distanciam da gestão democrática, segundo a percepção da comunidade escolar.

Justificativa:

Pesquisa relevante para a gestão escolar democrática na educação pública, ressaltando os atores sociais da escola. A investigação também é importante para a área de educação e gestão.

Procedimentos do estudo:

Para este estudo adotaremos o(s) seguinte(s) procedimento(s):

Em relação à metodologia, este estudo de natureza qualitativa e objetivo exploratório, o estudo fará uso de pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que os registros escritos ao longo do tempo, remetem à historicidade como um elo entre as ações humanas realizadas no âmbito da criação do conhecimento e seu aperfeiçoamento (MINAYO, 2010).

- a) **Pesquisa Bibliográfica** sobre os temas: gestão escolar, gestão democrática; Programas e Projetos Educacionais da SME - Rio de Janeiro, com ênfase ao programa ‘Ginásio Carioca’; Conselho Escolar; educação integral como proposta pedagógica neste programa.
- b) **Pesquisa Documental:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) - Lei nº. 9394/1996), documentos oficiais da SME - Rio de Janeiro – RJ; publicações sobre o Histórico da Escola Municipal Coelho Neto (EMCN) e projetos desenvolvidos, Projeto Político Pedagógico (PPP) da E.M.C.N, relatórios de gestão da E.M.C.N.; atas das reuniões do Conselho Escola Comunidade (CEC) da EMCN outros.

A pesquisa será caracterizada, segundo seu delineamento, como estudo de caso, pois, as experiências vivenciadas na Escola Municipal Coelho Neto, por meio do Programa Ginásio Carioca, oferecerão cenários próprios desta instituição de ensino em um determinado período histórico, social, político, econômico, cultural e educacional.

- c) A pesquisa caracteriza-se por um **estudo de caso** da Escola Municipal Coelho Neto (GIL, 2007, p. 58) “conceitua o estudo de caso como um estudo aprofundado sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno e que pode ser aplicando nas mais diversas áreas”.
- d) Para a **coleta de dados da pesquisa de campo**, será utilizado **questionário**, composto por questões fechadas, para que os respondentes optem por um determinado item pré-estabelecido e abertas, de modo que os respondentes possam expressar com suas próprias palavras, suas ideias, opiniões e percepções sobre o objeto de pesquisa (GIL, 2002).

O período a ser analisado nas questões: **2014 a 2017** com amostra representativa de aproximadamente cinco atores sociais de cada seguimento: docentes, egressos, membros do conselho escolar, pais e membros da gestão da escola no período delimitado. O questionário será aplicado utilizando a plataforma *google form*.

Para a análise e interpretação dos dados coletados, será utilizada a **análise de conteúdo**, tendo como organização: a pré-análise; a exploração do material; o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 2021; FRANCO, 2021). A escolha deste método se deu em função de sua possibilidade de categorização, considerando os objetivos da pesquisa e sua natureza qualitativa.

Forma de acompanhamento e assistência:

Você será acompanhado pelo pesquisador durante todo o período da pesquisa, e será assistido por ele, antes, durante e depois da pesquisa.

Riscos e benefícios:

Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, constrangimento em responder alguma pergunta, invasão de privacidade, desconforto em responder a questões sensíveis como atos ilegais ou violência ou outros riscos não previsíveis.

Caso você se sinta constrangido em responder alguma pergunta, você não precisará responder. A participação é voluntária.

O participante terá direito à indenização, através das vias judiciais, diante de eventuais danos comprovadamente decorrentes da pesquisa.

Sua participação poderá ajudar a conhecer os anseios da Comunidade além de mapear o espaço, analisar as construções tradicionais locais e conhecer as potencialidades ambientais da Comunidade e seu entorno.

Providências e Cautelas

Serão tomadas providências e cautelas para evitar e/ou reduzir efeitos e condições adversas que possam causar algum dano, como garantir local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras, estar atento a sinais de desconforto do participante, garantir que sempre serão respeitados os valores culturais, sociais, morais, religiosos e éticos, bem como os hábitos e costumes.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo:

Sua participação é voluntária. Portanto, você não é obrigado a participar. Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias de igual teor, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra serão fornecidas a você.

Confidencialidade:

Os dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e o material e as suas informações (respostas ao questionário) ficarão guardados sob a responsabilidade deles.

Os resultados deste trabalho poderão ser utilizados apenas academicamente em encontros, aulas, livros ou revistas científicas.

Eu, _____ RG _____,
após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo, permitindo que os pesquisadores relacionados neste documento obtenham fotografia, filmagem ou gravação de voz de minha pessoa para fins de pesquisa científica/ educacional.

Concordo que o material e as informações obtidas relacionadas a minha pessoa possam ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos. Porém, não devo ser identificado por nome ou qualquer outra forma.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 2023.

Participante

Orientador(a)

Pesquisador(a)

Se persistir alguma dúvida, entre em contato com o(a) Coordenador(a) da pesquisa:
Nome: Liz Denize Carvalho Paiva
Telefone: (21) 993177985
E-mail: lizdepaiva@gmail.com

Apêndice C - Modelo do termo de anuência

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO, 06.22.009

CARTA DE ANUÊNCIA
(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Aceito os pesquisadores **Mario Jorge Pereira de Souza e Liz Denize Carvalho Paiva (orientadora)**, sob responsabilidade do pesquisador principal do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – PPGEA/UFRRJ a realizarem pesquisa intitulada **‘A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO: AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROGRAMA EDUCACIONAL GINÁSIO CARIOCA** , sob orientação a Professora Dra. Liz Denize Carvalho Paiva

Ciente dos objetivos e da metodologia da pesquisa acima citada, concedo a anuência para seu desenvolvimento, desde que me sejam assegurados os requisitos abaixo:

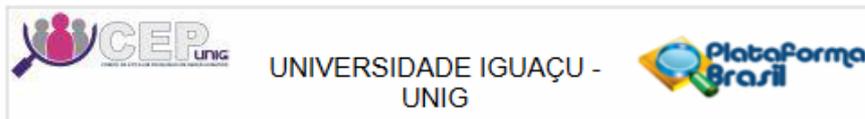
- O cumprimento das determinações éticas da Resolução nº466/2012 CNS/CONEP.
- A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa.
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa.
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 2022.

Assinatura e carimbo do responsável

8 ANEXO

Anexo I - Parecer do comitê de ética em pesquisa – plataforma Brasil



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A ESCOLA MUNICIPAL COELHO NETO: AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROGRAMA EDUCACIONAL GINÁSIO

Pesquisador: MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 66864123.1.0000.8044

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.971.798

Apresentação do Projeto:

A gestão escolar vem sendo debatida e pesquisada por vários autores ao longo dos tempos, especialmente, com o processo de redemocratização

do Brasil ao final da década de 1980 e início da década de 1990, quando percebemos a amplitude expressiva de ideias e críticas acolhidas pela

Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988).

Até então, termos como liberdade, autonomia, cidadania, coexistência de concepções pedagógicas e eleições para gestão escolar eram conceitos

que não observávamos serem exercidos no dia a dia. Observamos assim, que a perda e diminuição dos direitos sociais impostos pelo regime

ditatorial nas décadas de 1960, 1970 e 1980, causaram significativo prejuízo para a escola e para a formação humana das crianças, jovens, adultos

e idosos. Um ciclo de vida completo sendo impactado pelos anos tortuosos ditatoriais, marcados, portanto, pela necessidade de resgate, construção

e reconstrução de ações que valorizem a participação da coletividade.

Contudo, mesmo após esses esforços de resgate da cidadania, ainda hoje em 2022, ainda é possível identificar práticas de gestão nas escolas

distantes de possibilidades de ação reflexiva. Por vezes o gestor escolar ainda é empossado na função por indicação do sistema hegemônico e não

Endereço: Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134 - BL. A 1º Andar Sala 103

Bairro: JARDIM NOVA ERA **CEP:** 26.275-580

UF: RJ **Município:** NOVA IGUAÇU

Telefone: (21)2765-4039

E-mail: cep@campus1.unig.br; cepunigcampus1@gmail.



UNIVERSIDADE IGUAÇU -
UNIG



Continuação do Parecer: 5.971.798

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa com evidente relevância Científica e Acadêmica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados de modo adequado e em consonância com os padrões metodológicos.

Recomendações:

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Apresentar relatórios parciais e relatório final do projeto de pesquisa é responsabilidade indelegável do pesquisador principal.

Qualquer modificação ou emenda ao projeto de pesquisa em pauta deve ser submetida à apreciação deste CEP .

O participante da pesquisa ou seu representante, quando for o caso, deverá rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE apondo sua assinatura na última página do referido Termo. O participante, caso esteja na faixa etária de 12 a 17 anos, deve ainda apor sua assinatura no Termo de Assentimento.

O pesquisador responsável deverá da mesma forma, rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE apondo sua assinatura na última página do referido Termo.

O Relatório Parcial refere-se a descrição do andamento da pesquisa até a metade de seu tempo transcorrido (número de sujeitos abordados, possíveis problemas de execução, de cronograma, efeitos adversos etc). Deve ser postado como NOTIFICAÇÃO.

O Relatório Final refere-se aos resultados da pesquisa e deve ser postado em NOTIFICAÇÃO quando da finalização do projeto segundo consta no cronograma.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2079213.pdf	16/02/2023 18:37:38		Aceito

Endereço: Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134 - BL. A 1º Andar Sala 103

Bairro: JARDIM NOVA ERA

CEP: 26.275-580

UF: RJ

Município: NOVA IGUAÇU

Telefone: (21)2765-4039

E-mail: cep@campus1.unig.br; cepunigcampus1@gmail.



UNIVERSIDADE IGUAÇU -
UNIG



Continuação do Parecer: 5.971.798

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	MODELOTCLERMarioJPdeSouzaretificado.docx	16/02/2023 18:36:12	MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	Pesquisador_Mario_Souza_folha_rosto.pdf	26/01/2023 17:26:21	MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA	Aceito
Orçamento	CRONOGRAMA_E_ORCAMENTO_MARIO_SOUZA.docx	26/01/2023 17:21:14	MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Mestrado_PPGEA_Mario_Souza.pdf	26/01/2023 16:57:54	MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA	Aceito
Declaração de concordância	Carta_anuencia_Mario_Souza.pdf	26/01/2023 16:57:08	MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Mario_Souza.pdf	26/01/2023 16:54:55	MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_ROSTO_MARIO_SOUZA.pdf	26/01/2023 12:29:41	MARIO JORGE PEREIRA DE SOUZA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

NOVA IGUAÇU, 29 de Março de 2023

Assinado por:
José Claudio Provenzano
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Abílio Augusto Távora, nº 2134 - Bl. A 1º Andar Sala 103
Bairro: JARDIM NOVA ERA **CEP:** 26.275-580
UF: RJ **Município:** NOVA IGUAÇU
Telefone: (21)2765-4039 **E-mail:** cep@campus1.unig.br; cepunigcampus1@gmail.

Página 07 de 07

PARECER FINAL DE APROVAÇÃO - COMITE ÉTICA PLATAFORMA BRASIL - Nº 5.971.798 –
Em 29/03/2023